

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIII

FLORIANÓPOLIS, 3 DE JULHO DE 2014

NÚMERO 6.709

MESA

Romildo Titon
PRESIDENTE

Joares Ponticelli
1º VICE-PRESIDENTE

Pe. Pedro Baldissera
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Nilson Gonçalves
2º SECRETÁRIO

Manoel Mota
3º SECRETÁRIO

4ª SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Aldo Schneider

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Valmir Comin

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Moacir Sopelsa

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Neodi Saretta

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dóia Guglielmi

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder:

**PARTIDO SOCIALISMO E
LIBERDADE**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Marcos Vieira - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Neodi Saretta
Ana Paula Lima
José Nei A. Ascari
Narcizo Parisotto
Jean Kuhlmann
Aldo Schneider
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Carlos Chiodini - Presidente
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Gelson Merisio
Paulo França
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Dirceu Dresch - Presidente
Dóia Guglielmi - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
Edison Andrino
Moacir Sopelsa
Eni Voltolini
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Darci de Matos
Dirceu Dresch
Renato Hinnig
Angela Albino

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei A. Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Taxista Voltolini
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Ada Faraco De Luca
Serafim Venzon

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Dado Cherem - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Aldo Schneider
Edison Andrino
Maurício Eskudlark
Angela Albino

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Angela Albino
Dirceu Dresch
Luciane Carminatti
Valmir Comin
Renato Hinnig
Antonio Aguiar

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Carlos Chiodini - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dóia Guglielmi
Narcizo Parisotto
Dirceu Dresch
José Nei A. Ascari
Moacir Sopelsa

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente
Dirceu Dresch - Vice-Presidente
Angela Albino
Gelson Merisio
Carlos Chiodini
Moacir Sopelsa
Dado Cherem

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ana Paula Lima - Presidente
Taxista Voltolini
Ciro Roza
Ada Faraco De Luca
Edison Andrino
Gilmar Knaesel
Valmir Comin

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Dóia Guglielmi - Presidente
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente
Ciro Roza
Darci de Matos
Valmir Comin
Luciane Carminatti
Volnei Morastoni
Antonio Aguiar
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luciane Carminatti - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Ciro Roza
Dirce Heiderscheidt
Antonio Aguiar
Gilmar Knaesel
José Milton Scheffer

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares
Ana Paula Lima
Eni Voltolini
Renato Hinnig

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Antonio Aguiar - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Ismael dos Santos
Sargento Amauri Soares
Carlos Chiodini
Dado Cherem

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente
Darci de Matos
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Edison Andrino
Paulo França
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Sargento Amauri Soares
Ciro Roza
Mauro de Nadal
Serafim Venzon

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jean Kuhlmann - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Taxista Voltolini
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel
Volnei Morastoni

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Dirce Heiderscheidt
Paulo França
Taxista Voltolini
Valmir Comin

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Ada Faraco De Luca
Dado Cherem
Eni Voltolini
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Rita de Cassia Costa</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Francisco Carlos Fernandes Pacheco</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIII NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 009ª Sessão Especial realizada em 24/04/2014.....2 Ata da 010ª Sessão Especial realizada em 28/04/2014.....6</p> <p>Atos da Mesa Ato da Presidência.....12 Ato da Presidência DL12 Atos da Mesa.....12</p> <p>Publicações Diversas Ata de Comissão Permanente.....14 Avisos de Licitação14 Portarias.....15 Projetos de Lei17 Redação Final20</p>
---	---	--

P L E N Á R I O

ATA DA 009ª SESSÃO ESPECIAL

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2014 EM HOMENAGEM AO SENHOR

DIVALDO PEREIRA FRANCO

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor desembargador Nelson Juliano Schaeffer Martins, digníssimo presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Gelson Merisio, autor do requerimento que ensejou a presente sessão;

Senhor Divaldo Pereira Franco, homenageado desta sessão especial;

Senhor Olenir Teixeira, presidente da Federação Espírita Catarinense;

Excelentíssima senhora deputada estadual Angela Albino;

Excelentíssima senhora deputada estadual Ada De Luca;

Excelentíssimas autoridades! Senhoras e senhores!

A presente sessão em homenagem ao sr. Divaldo Pereira Franco foi convocada por solicitação do deputado Gelson Merisio e apro-

vada por unanimidade pelos demais parlamentares.

A seguir teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se a interpretação do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhora Salete Somariva, desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

Senhora Maria do Rocio Santa Rita, desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

Senhor Cid Goulart, desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

Senhor Celso Carvalho, procurador do Estado;

Senhor Ogê Francisco, presidente do Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo;

Senhora Maria Elisabete Correa, representando neste ato a 1ª União Regional Espírita e Casa Espírita Joana Lima, de Florianópolis;

Senhora Hortência Tierling, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Gelson Merisio, autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO GELSON MERISIO - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli; prezado desembargador e amigo Nelson Schaeffer Martins; prezado Olenir Teixeira, presidente da Federação Espírita Catarinense; queridas amigas deputadas Angela Albino e Ada De Luca; sr. Divaldo Pereira Franco, de forma especial, que na verdade presta uma homenagem a Santa Catarina e a esta Casa quando se dispõe, coincidindo com o evento em nosso estado e na cidade vizinha de São José, a atender ao nosso convite para receber uma singela homenagem que tem o intuito de chamar a atenção para um tema tão importante, o tema da construção que se faz das virtudes e da forma de servir as pessoas.

Nós, que somos servidores públicos, no meu caso, como deputado, temos, além da obrigação do nosso mandato, também uma missão que é muito maior do que essa, que é a

missão de servir as pessoas. E não há outra forma de interpretar melhor essa missão do que a peregrinação que o senhor faz pelo mundo, não somente pelo Brasil.

Eu, ainda hoje, quando me preparava para este momento, olhava a sua agenda do mês de abril e pude constatar que é uma agenda que qualquer jovem de 18, 20 anos teria imensa dificuldade de cumprir, tamanho o esforço físico que é preciso empreender. Só o faz quem tem uma missão superior e foi designado por Deus para cuidar e, acima de tudo, iluminar as nossas vidas.

Por isso que eu lhe agradeço muito, de forma muito sincera, a atenção em vir a Santa Catarina para estar aqui conosco. Mas vou encerrar logo porque cada minuto que falo é um minuto a menos que teremos para ouvi-lo, pois temos certeza de que todos que estão aqui estão ansiosos para ouvir as suas palavras.

Quero dizer do carinho que tenho pelo trabalho que o senhor faz no Brasil e no estado de Santa Catarina, estado que anualmente é visitado pelo senhor. Quero dizer também do respeito que o senhor tem pelas pessoas que o acompanham em nosso estado, às quais quero agradecer em nome do presidente da Federação Espírita.

Enfim, esta Casa, a Casa do Povo, tem muito prazer e muita alegria de recebê-lo nesta singela sessão, mas de um grande significado para Santa Catarina.

Muito obrigado e seja sempre muito bem-vindo! É um prazer poder dividir com os senhores esses breves momentos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Olenir Teixeira, presidente da Federação Espírita Catarinense.

O SR. OLENIR TEIXEIRA - Saudamos todos, em especial os componentes da mesa, o sr. presidente, o deputado Gelson Merisio, os desembargadores, os representantes do desembargadores e o nosso querido irmão Divaldo Pereira Franco.

Cremos e estamos convictos de que não existem coincidências. E quando soubemos, quando fomos informados de que o nosso irmão Divaldo Pereira Franco receberia, na tarde hoje, esta homenagem, a nossa alegria foi imensa, porque exatamente nesta data, 24 de abril, há 69 anos era fundada, em Florianópolis, a Federação Espírita Catarinense. Aniversariando na data de hoje, um presente como este não poderia ser melhor. Um reconhecimento a um trabalho que um irmão, que um amigo nosso, companheiro de jornada, vem efetuando através da sua obra e através da sua palavra no mundo todo.

Há muitos anos tivemos o ensejo de conhecer Divaldo Pereira Franco. Há muitos anos mesmo, mas na época ele não era ainda conhecido. As suas palavras ecoaram profundamente em nosso ser. E caminhamos, através da nossa existência física, através dos anos desta existência, lembrando continuamente aqueles momentos iniciais em que ouvimos um jovem baiano trazer-nos uma palavra de amor do Evangelho. E essa alegria aumentou em muito mais, essa sensação, essa emoção quando soubemos e acompanhamos a obra que ele realiza em Salvador, Bahia.

A Mansão do Caminho, que teremos a honra de conhecer dentro de alguns dias, é uma obra de excelência praticamente mundial. As bênçãos que lá são recebidas por aquelas criaturas que lá estão sem dúvida alguma são feitas por Jesus, nosso mestre, por Jesus, que abençoa aquele trabalho, abençoa aquelas criaturas e leva ao coração de cada uma delas a esperança de um porvir melhor.

Neste momento em que estamos atravessando uma crise mundial, e as crises são necessárias, uma mudança para um mundo novo, onde o mal vai ser praticamente banido deste planeta, neste momento de mudanças cruciais é importante sabermos que existe não somente uma, mas muitas obras como essa que recebem crianças num bairro bastante necessitado em Salvador, que recebem essas criaturas com um carinho de pai, de mãe, de irmão verdadeiro. E o nosso irmão Divaldo e seu companheiro, que já partiu para a verdadeira pátria há poucos dias, Nilson, têm o reconhecimento da população.

Portanto, esta Assembleia se propõe a fazer esta homenagem ao nosso irmão, e nós, da Federação Espírita Catarinense, representando aqui o movimento espírita do nosso estado, saudamos esta Casa por esta atitude com o nosso coração em festa. Ficamos realmente agraciados por isso e compartilhamos com o nosso irmão Divaldo esse reconhecimento por um trabalho essencial.

O nosso desejo é que a sua palavra, Divaldo, continue a brilhar em torno do mundo. Muita paz a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - A seguir, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para conduzir a homenagem desta tarde.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao sr. Divaldo Pereira Franco, devotado e exímio educador, verdadeiro apóstolo do Espiritismo, com 60 anos de sua vida dedicados à causa espírita e às obras filantrópicas, por seu reconhecido e incansável trabalho como um dos maiores médiuns e oradores espíritas da atualidade, autor de inúmeras obras e maior divulgador da doutrina espírita por todo o mundo.

Convido o deputado Joares Ponticelli, presidente, acompanhado do sr. deputado Gelson Merisio e a sua esposa, Márcia, e demais deputados e deputadas presentes, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Divaldo Pereira Franco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, este Parlamento confere a Comenda do Legislativo Catarinense 2013 ao sr. Divaldo Pereira Franco, indicado pelo sr. deputado Gelson Merisio, pois, por motivo de força maior, o homenageado não pôde comparecer na solenidade de entrega.

(Procede-se à entrega da comenda.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a apresentação de Simone Santos e Crema, com

as músicas *Quando Penso em Jesus*, de autoria de Willi Barros, e *Aos Pés do Monte*, de autoria de Tim e Vanessa.

Simone e Crema realizam esse trabalho de parceria desde 2006 e abrilhantam os Encontros Regionais de Jovens Espíritas, Fórum Nacional da Arte Espírita e outras festividades.

O desejo da dupla é que através da música todos possam, em uma mesma sintonia de amor, devolver ao universo em forma de gratidão todo o bem que se recebe.

Muito obrigada!

(Procede-se à interpretação das músicas.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Depois deste momento de forte emoção, cumprimentando as grandes artistas pela belíssima apresentação, tenho a alegria de convidar para fazer uso da palavra o sr. Divaldo Pereira Franco.

(Palmas)

O SR. DIVALDO PEREIRA FRANCO - Excelentíssimo senhor deputado Joares Ponticelli, presidente em exercício da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor desembargador Nelson Juliano Schaeffer Martins, presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Gelson Merisio, autor do requerimento que ensejou esta sessão especial;

Senhor Olenir Teixeira, presidente da Federação Espírita do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora deputada Angela Albino;

Excelentíssima senhora deputada Ada de Luca;

Digníssimas autoridades presentes ou representadas;

Excelentíssimas senhoras, excelentíssimos senhores, queridas irmãs, queridos irmãos espíritas, jovens, nossos votos de muita paz.

Mahatma Gandhi teve a oportunidade de anunciar que se um único homem atingisse a mais elevada qualidade de amor, isso seria suficiente para neutralizar o ódio de milhões, e ele próprio atingiu esse amor de qualidade tão excelente que libertou 800 milhões de indianos e paquistaneses do tacão do império britânico. Mas certamente ele invocava a figura incomum do Mestre Nazareno, Jesus Cristo, que até hoje, pela excelente qualidade do seu amor, vem libertando a criatura humana de si mesma, das paixões, dos atavismos e das circunstâncias infelicitadoras.

Quando fui honrado com a notificação de que esta nobre Casa de Leis iria oferecer-me uma comenda homenageando os trabalhos dedicados ao Mestre Nazareno, fui tomado de uma grande emoção. A emoção primeira foi de gratidão, logo depois de júbilo. Por fim, de reconhecimento por não merecer tão elevada distinção. E pela tela mental comecei a evocar a primeira vez que estive nesta cidade de Florianópolis, no ano de 1956, quando Alziro Zarur realizava o Movimento Nacional da Legião da Boa Vontade e com uma equipe de religiosos de várias denominações estava propondo a irmandade de todas as doutrinas

sem preconceitos, sem os prejuízos habituais e sem as presunções de domínio de autoritarismo.

Aqui estivemos no teatro proferindo a nossa palestra pela primeira vez em terras catarinenses. E logo depois apaixonamo-nos profundamente pelo povo de Santa Catarina, especialmente por esta ilha, que traz na sua história evocações muito dolorosas do antigo presídio, do isolamento e que de repente se transformou numa urbe caracterizada pelo progresso, pelo desenvolvimento intelectual e por todas as características de uma grande metrópole. Logo depois tive a oportunidade de voltar a esta cidade, trazido pelas mãos do dr. Eugênio Doin Vieira, o grande trabalhador espírita, admirável advogado, e do dr. Ari Kardec Bosco de Melo, também grande trabalhador e filho do venerando Osvaldo Melo.

Fui, de recordação em recordação, de jornada em jornada, recapitulando cada dia, cada passagem e cada experiência e fiz uma análise de que em verdade eu não merecia a homenagem. Merecem-na aqueles que citamos e naturalmente a família Melo, a família Doin Vieira, os espíritas trabalhadores, organizados em uma veneranda federação que hoje está celebrando o seu 69º aniversário.

E por que não mereço? Porque não atingi ainda aquela excelente qualidade de amor preconizada pelo notável Mahatma Gandhi. Depois, por saber que em nossa seara o dever da fraternidade é a primeira normativa para a construção de um mundo melhor e porque a doutrina espírita, no seu aspecto tríplice de uma ciência que investiga, de uma filosofia que elucida e de uma ética moral de consequências religiosas que dignifica, prega o retorno a Deus e propugna pela simplicidade do coração dos seus trabalhadores.

Considerando-me um trabalhador da última hora, conforme o conceito de Jesus Cristo na parábola do mesmo nome, não me era lícito receber homenagem desta egrégia Casa de Leis e, por isso, tenho a simplicidade, de coração, de pedir licença para transferir a homenagem aos espíritas que aqui na Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis, iniciaram esse movimento de solidariedade humana, trouxeram de volta o Evangelho de Jesus, procurando restaurar a sua limpidez, a pulcritude, a nobreza da solidariedade humana em um período em que a ciência e a tecnologia de ponta decifram grandes enigmas do universo.

No momento, o materialismo enfrenta terríveis dificuldades pela falta da própria matéria, como muito bem elucidou o extraordinário pai da física contemporânea, da física quântica, Albert Einstein, ao apresentar, em 1905, o seu projeto da relatividade do tempo e do espaço. À ocasião, Einstein asseverou que não existe matéria. A matéria nada mais é, pois, do que a energia condensada, e a própria energia nada mais é do que a matéria desagregada. E prosseguia na sua elucubração: agora o materialismo vai falecer porque não existindo matéria, não há razão para se acreditar no materialismo.

Mais recentemente, a ciência chegou ao Grande Colisor de Hádrons do CERN, é o maior acelerador de partículas e o de maior energia existente no mundo. Seu principal objetivo é obter dados sobre colisões de feixes de partículas, tanto de prótons quanto núcleos de chumbo. O laboratório se localiza em um túnel de 27km de circunferência e a 175m

abaixo do nível do solo, na fronteira franco-suíça, próximo a Genebra. Com a velocidade quase da luz, o choque de dois prótons repetiu a grandiosidade do Big Bang, porque se procurava saber qual seria a mínima partícula existente no universo. O neutrino havia sido considerado essa partícula tão veloz, tão extraordinária, que atravessava uma galáxia com a velocidade do pensamento e desintegrava-se. Para ser captado teve que ser fotografado numa mina a 10.000m abaixo do nível do mar, quando se pôde rastrear-lhe a passagem. Nesse momento do grande choque de prótons, a física quântica conseguiu detectar a partícula extraordinária que havia sido detectada antes matematicamente pelo notável físico inglês Higgs, o *bóson*. E então, diante dessa partícula, que é apenas conceitual e que dela se tem um rastro luminoso, os modernos físicos começaram a perguntar: "Que nome terá?" "*Bóson*", já lhe havia dado o nome o notável Higgs. Mas como poderia interpretar isso a ciência contemporânea? E aí, de imediato, chegou-se à conclusão de que esse *bóson* de Higgs é o autógrafo que Deus colocou na sua obra.

É comovedor observar que o materialismo do século XVII, que começa com Hobbes, Gassendi, Locke, Isac Newton, Galileu Galilei etc., recebe agora, da própria ciência, o seu golpe de misericórdia. Abrem-se, a partir daí, horizontes novos para o indivíduo: ele não é apenas a massa encefálica que pode proporcionar o pensamento. As investigações da noética, da parapsicologia moderna confirmam que somos o resultado de um aglutinado de moléculas sob a direção do espírito. O espírito está além da dimensão corporal, é uma realidade transpessoal, ele é que dirige o cérebro e não o cérebro que o comanda.

A própria ciência mostrou, bem recentemente, através de um dos mais notáveis neurocirurgiões de Harvard, que depois de haver tido morte cerebral por sete dias, no instante em que iam desligar os aparelhos, despertou para dizer que durante aquele período da morte clínica estivera vivo. O cérebro, porém, em anoxia total, não atendera aos seus apelos. Ele locomovera-se fora daquela dimensão da sala cirúrgica. Ele estivera em outro mundo cheio de cores, de sons, de beleza e, graças a isso, Deus lhe dera a oportunidade de voltar para dizer que, na sua condição de niilista, a vida não seria devorada pela morte, a vida prosseguiria mesmo depois da morte. Essa é a contribuição de um dos maiores neurocirurgiões dos Estados Unidos, mestre em Harvard, que experimentou a prova documental da sobrevivência do ser à adjunção molecular da matéria.

Então, considerando todas essas conquistas, a minha imaginação levou-me a pensar nos heróis das terras de Santa Catarina, como Antônio Melo, que com a sua mediunidade brilhante atendia as pessoas necessitadas e unira-se para criar uma federação nobre, que hoje reúne todos os espíritas que a ela se filiam, abrindo horizontes para o porvir. Então, pensei em oferecer a esses notáveis trabalhadores anônimos, aos espíritas de Santa Catarina, todas as homenagens que reconhecimento não merece e guardar para mim o carinho, o estímulo, a bondade do nobre deputado, sua generosidade e de sua esposa, a honra desta egrégia Casa de Leis de receber-me, uma pessoa apagada, filho de modesta família do interior da Bahia,

mas que ouviu a voz da esperança e o chamado de Cristo, quando disse: "Vem hoje trabalhar na minha vinha"! E abandonando tudo, porém mantendo os padrões da cidadania, da dignidade, do dever - porque os espíritas vivem para a doutrina e de maneira nenhuma procuram viver da doutrina de qualquer estipêndio -, depois de haver cumprido o prazo de aposentadoria digna de 35 anos numa autarquia governamental, dediquei-me inteiramente à educação.

Pela nossa casa passaram 35 mil crianças, que hoje são cidadãs num dos bairros mais violentos da cidade de Salvador. Pude verificar que não tem sido uma vida inútil, mas também não tem sido uma vida importante, porque importante é quando o indivíduo atinge a plenitude - como afirmava Carl Jung -, quando alcança o estado luminoso, o estado de individuação, que nós chamaríamos de plenitude e Jesus denominava como reino dos céus.

Nobre deputado, digno presidente, digníssimas autoridades que constituem a mesa e todas as pessoas que nos honram com a sua presença. Talvez diga isso melhor narrando uma lenda, uma das lendas belas da cultura sueca, escrita por uma das melhores periodistas do mundo em todos os tempos. A escritora infantil Selma Lagerlöf havia sido uma menina vítima da paralisia infantil e, para poder amenizar as suas dores, sua avó generosamente narrava-lhe fábulas, as lindas fábulas da Suécia, da Escandinávia. Ela tinha a imaginação muito rica. Quando as nevascas deixavam a terra coberta de gelo, ela se imaginava patinando, e a avó, generosa, narrava-lhe os lindos contos de Akka de Kebnekaise e outras histórias que fazem parte da cultura nórdica.

Quando foi agraciada com o Prêmio Nobel, ela ficou profundamente embaraçada porque não sabia o que dizer quando fosse recebida pelos reis do seu país e pelas maiores personalidades da cultura terrestre. Ficou profundamente inquieta e fez a viagem da sua cidade, bem próxima das paisagens belas do sol da meia-noite, preocupada. No dia da homenagem, quando assomou à tribuna como a primeira escritora a ser homenageada com o Prêmio Nobel, ela contemplou todos e pediu licença para narrar uma lenda, afinal, a sua especialidade eram as histórias. E ela então criou e Lei da Gratidão. Dizia que ficara muito perturbada quando recebera a homenagem e até pensara: por quê? Afinal, o Prêmio Nobel era uma homenagem de tal quilate, e ela nada mais fizera do que escrever histórias infantis.

Então, ao pegar o trem e aguardar o instante em que ele varasse a imensa distância, ela adormeceu e sonhou que em determinado momento o trem parara e uma voz gritara no silêncio da noite fria: "Primeira parada, reino dos céus! Dispomos de alguns minutos. Os passageiros podem saltar, podem beneficiar-se da beleza paradisíaca do reino dos céus". E ela saltou. Saltou e lembrou-se do seu avô, Peter. Ele era um homem severo, mas ela o amara muito, porque depois que sua avó morrera, ele lhe dera o colo gentil, dera-lhe o entusiasmo, fizera com que ela se levantasse de qualquer possibilidade depressiva para enfrentar a vida. Então, saiu correndo e viu a beleza resplandecente do céu, a porta de entrada, e ali estava o velho Pedro Simão Barjonas, o pescador da Galileia. Não teve dúvidas de que era ele, já que estava com as chaves do reino dos céus. Ela cercou-o e

perguntou: “Simão Barjonas, discípulo do Mestre Jesus, guardião dos céus, desejo saber se meu avô está aqui, no paraíso”. E ele me olhou com certa superioridade, afinal, ele era um pouco machista, e disse que iria consultar os fichários. “Como se chamava mesmo o seu avô? Peter? Ora, nem necessito de olhar. Ele é muito conhecido aqui, porque continua fumando aquele cachimbo insuportável e poluindo o reino dos céus. Pode ir pela avenida das Esmeraldas, toda verdejante, e ao dobrar a esquina dos Rubis, você verá uma mansão muito bela, da qual, pela chaminé, estará saindo a intragável fumaça, denunciando esse homem rebelde que não respeita nem o reino dos céus”. Saiu correndo, atravessou a avenida das Esmeraldas, logo viu a avenida dos Rubis e, claro, a beleza da casa do seu avô. Ela se recordava de que ele era construtor e, certamente, no reino dos céus havia edificado uma mansão. Entrou e ao empurrar a porta, numa cadeira, ele movimentava-se, balançava-se e pitava. E ela gritou: “Vovô!” Ele se voltou para trás e disse: “Selma, que faz você no reino dos céus, uma mulher?” Vovô era muito machista. Aliás, é o pecado do passado, o machismo. “Vovô, eu venho lhe pedir um conselho. Eu estou extremamente angustiada. Eu ganhei o Prêmio Nobel de Literatura”. “Selma, por quê? Por que você foi homenageada dessa forma?” “Não sei, vovô. Lembra-se de que minha vó me contava aquelas histórias de Akka de Kebnekaise, as histórias antigas dos nossos líderes sonhadores? Quando eu cresci um pouco mais, resolvi narrá-las para atender as crianças imobilizadas, para poder confortar os portadores de doenças incuráveis. E fui narrando-as, escrevendo-as em nosso modesto jornal quinzenal, em nossa cidade natal. E certo dia eu tive a surpresa de receber em nossa casa um homem muito bem vestido, que falava um pouco complicado, mas entendi que ele deveria ser inglês e levava-me um cheque, porque ele era da revista *Times*, de Londres, vinha pagar os direitos autorais pelas histórias que havia transcrito no periódico e pedir-me licença para publicar o meu primeiro livro de histórias. Perguntei: ‘Mas como o meu primeiro livro de histórias?’ Ele disse que era assim, era da lei, os direitos do criador, o pensamento, tudo isso tem valor. Eu recebi aquele cheque e encaminhei-o para o lar de crianças tuberculosas, porque eu não tinha mérito e não podia ser recompensada. E a partir daí, vovô, eu comecei a receber convites de diferentes cidades e países do mundo, que estavam publicando as histórias que eu havia aprendido com os grandes e tradicionais narradores da nossa pátria, particularmente com vovô. E agora vou ser homenageada. O que direi no meu discurso de agradecimento?” “Selma, a gratidão é a maior dívida que se carrega. Porque toda dívida pode ser resgatada, menos a da gratidão. Vai lá e quando receberes a homenagem, levanta-te e diz: Eu não mereço! Quem merece é a minha vizinha. Foi ela quem me enriqueceu as paisagens da alma, narrando histórias que não consigo repetir com a mesma beleza que ela cantava junto ao meu coração. São os irmãos Grimm, aqueles que escreveram mensagens deliciosas para o mundo infantil. Tem coragem de dizer que tu não mereces, porque foste apenas uma repetidora de tudo aquilo que os nossos ancestrais ofereceram.”

“Então, ouvi o trem, o apito do trem, saí correndo e entrei na carruagem que me levaria ao imenso vagão e despertei em Estocolmo. Aqui estou, portanto, majestades,

digníssimas personalidades, para dizer-lhes que a partir de agora carrego uma dívida. A dívida da gratidão que nunca poderei pagar! Guardarei na minha alma a memória deste momento e peço licença para oferecer o prêmio às crianças desvalidas e as homenagens àqueles que me inspiraram durante toda a vida.”

Faço o mesmo, nobres deputados, digníssimas autoridades, nobres desembargadores, amigos, transiro tudo para esses heróis anônimos, que são os verdadeiros servidores do Cristo, que não receberam aplausos, que foram anatematizados no seu tempo, que experimentaram perseguições e dificuldades preparando o caminho por onde hoje nós deslizamos com facilidade. Mas eu levarei a vossa gentileza, o vosso carinho, nesse crepúsculo da minha atual existência para agradecer a Deus a benção e a honra de ter estado em Santa Catarina, na grandiosa Florianópolis, naquele inesquecível ano de 1956, iniciando uma etapa que ainda prossegue e que apenas se prolongará por mais algum tempo. E ante a impossibilidade, portanto, de levar comigo esses troféus que guardarei com imenso carinho, onde quer que vá procurarei manter a fidelidade ao amor até atingir a sua mais excelente qualidade para corresponder a vossa expectativa, a vossa generosidade.

E então cantarei ao longo da existência como venho cantando, ó meu Deus eu queria tanto te dizer quanto amo a vida, que para mim é bela e é concedida, queria dizer-te da minha gratidão, dizer-te que a vida tem o seu sentido, tem a sua função.

Muito obrigado, então, Senhor, por tudo que me deste, por tudo que me dás, pelo ar, pelo pão, pela paz. Muito obrigado pela beleza que os meus olhos veem no altar da natureza. Olhos que fitam o céu, a terra e o mar, que acompanham a ave ligeira que voa fagueira pelo céu de anil e detém-se na terra verde salpicada de flores em tonalidades mil!

Muito obrigado, Senhor, porque eu posso ver Seu amor, mas diante da minha visão eu detecto cegos que se atormentam na multidão, tropeçam na solidão, choram na escuridão, por eles eu oro e a Ti imploro comiseração, porque eu sei que depois dessa vida, na outra vida eles também enxergarão!

Muito obrigado pelos ouvidos que me foram dados por Vós. Ouvidos que ouvem o tamborilar da chuva no telheiro, a melodia do vento nos ramos do salgueiro, as lágrimas que vertem dos olhos do mundo inteiro. Ouvidos que ouvem a música do povo, que desce do morro na praça a cantar. A melodia dos imortais que se ouve uma vez e não se esquece nunca mais. Pela minha faculdade de ouvir, pelos surdos eu te quero pedir, porque eu sei que depois desta dor, no teu reino de amor, eles voltarão a ouvir!

Obrigado pela minha voz. Mas também pela Sua voz, pela voz que ama, ensina, legisla, voz que alteia uma canção e Teu nome profere com doce emoção. Diante da minha faculdade de falar, eu descubro na terra aqueles que sofrem de afazia, que não cantam de noite, nem falam de dia, oro por eles, porque sei que depois desta prova na vida eles cantarão!

Obrigado pelas minhas mãos, mas também pelas que aram, semeiam, agasalham. Mãos de ternura, mãos que libertam da amargura, mãos que apertam mãos, doces deusas que limpam feridas, que enxugam

lágrimas, soares das vidas. Pelas mãos de sinfonias, de poesias, de cirurgias, de psicografias. Pelas mãos que atendem a velhice, a dor, o desamor. Pelas mãos que no seio embalam o corpo do filho alheio, sem receio. E pelos pés que me levam a andar sem reclamar, obrigado, Senhor, porque eu posso caminhar!

Diante do meu corpo perfeito eu Te quero louvar, porque eu vejo na terra aleijados, amputados, marcados, desolados que se não podem movimentar. Eu oro por eles, porque eu sei que depois desta expiação, na outra reencarnação, eles também bailarão.

Muito obrigado, por fim, pelo meu lar. É tão maravilhoso ter um lar. Não importa se este lar é uma mansão, uma tapera, uma favela, um ninho, um gramado dourado, um bangalô, uma casa no caminho, seja lá o que for, mas que dentro dele exista a figura do amor. Amor de mãe ou de pai, de mulher ou de marido, de filho, de irmão, a presença de um amigo, alguém que me dê a mão, pelo menos a companhia de um cão, porque é muito triste viver na solidão. Mas se eu a ninguém tiver para me amar, nem um teto para me agasalhar ou uma cama para reclinar, nem aí reclamarei. Pelo contrário, eu Te direi: “Obrigado, Senhor, porque nasci! Obrigado, Senhor, porque nesta tarde estou aqui! Muito obrigado pelo Teu amor, pela Tua atenção!”

Muito obrigado, senhores!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra a presença do sr. deputado Valmir Comin, que também prestigia esta sessão.

Sr. presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nelson Juliano Schaeffer Martins; sr. deputado Gelson Merisio, autor do requerimento que ensejou esta sessão, em seu nome quero cumprimentar muito carinhosamente a nossa Márcia Merisio, ex-primeira dama desta Casa Legislativa por um longo e profícuo período. E agradecer, em nome de todos os integrantes da Casa, aos servidores que aqui comparecem, porque você nos oportunizou, Márcia, a iniciativa foi sua, através do mandato do deputado Gelson Merisio, um momento ímpar que esta Casa e todos nós necessitávamos. Não por acaso está sessão ocorre na tarde de hoje.

Quero cumprimentar o nosso querido presidente da Federação Espírita Catarinense pela sua belíssima mensagem também e pela comemoração dos 69 anos da federação.

Eu questionei o deputado Gelson Merisio que me confirmou ser coincidência, ou seja, não foi combinado. Alguma ação mais forte houve para que este evento fosse realizado neste dia tão importante para a nossa federação.

Nossas queridas deputadas Angela Albino, Ada De Luca, deputado Valmir Comin; desembargadora Salete Somariva; desembargadora Maria do Rocio Santa Rita; desembargadora Cid José Goulart Júnior.

Quero cumprimentar todos vocês que aqui comparecem num horário difícil numa tarde de quinta-feira, mas que nos alegrem para juntos podermos homenagear e receber homenagem, acredito que os papeis se invertem aqui, do nosso mestre Divaldo. Não foi esta Casa que o

homenageou, esta Casa foi homenageada, seus integrantes, seus servidores, colaboradores, catarinenses que aqui comparecem na tarde de hoje, aqueles milhares de catarinenses que nós assistem pela TV Assembleia e que nos ouvem pela Rádio Alesc Digital, aqueles que terão oportunidade de sentir a emoção que nós sentimos em cada uma das oportunidades, presidente Nelson, que a nossa TV Assembleia retransmitir essa aula magna de amor. Pois não tenho dúvida de que a equipe da nossa TVAL receberá muitos pedidos para reprisar a sessão da tarde de hoje na sua grade de programação. Assim, esta sessão deverá ser reproduzida inúmeras vezes porque foi uma tarde que nos energizou, que renovou as nossas esperanças, afinal de contas, essa é uma casa de combate, de dissenso, de disputas

e carece do exercício da fraternidade e do amor coletivo, coisas que pudemos vivenciar na tarde de hoje.

Eu quero agradecer ao deputado Gelson Merisio porque confesso que eu não presidiria a sessão de hoje por conta de outro compromisso, mas ontem ele me disse: "Eu, se fosse você, não perderia esta oportunidade". Então, agradeço muito, pois eu, assim como tantos outros, precisava muito de tudo que ouvi.

Agradeço ao nosso Salvador por ter nos permitido que o mestre Divaldo abra um espaço na sua disputada agenda para aqui comparecer. Você homenageou a Casa, homenageou todos nós, catarinenses. Nós rogamos a Ele que te conserve por muito, muito tempo em nosso meio e eternamente a tua obra.

Muito obrigado a todos que aqui comparecem!

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrarmos esta sessão especial, convocamos outra, também especial, para segunda-feira, dia 28, às 19h, em homenagem aos 48 anos de fundação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2014 EM HOMENAGEM AO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - PMDB - PELA PASSAGEM DOS SEUS 48 ANOS DE FUNDAÇÃO

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado e presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Moacir Sopelsa, autor do requerimento que ensejou a presente sessão;

Senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, ex-governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Ronaldo Benedet, deputado federal;

Excelentíssimo senhor Edson Bez de Oliveira, deputado federal;

Senhor Hugo Lembeck, prefeito do município de Taió e presidente da Fecam, neste ato representando os prefeitos de Santa Catarina;

Excelentíssimas autoridades! Senhoras e senhores deputados!

A presente sessão de comemoração aos 48 anos de fundação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro foi convocada por solicitação da bancada do PMDB e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se a interpretação do hino.)

Em nome da maior bancada deste Parlamento, convidamos o sr. deputado Moacir

Sopelsa, líder da bancada do PMDB, para fazer uso da palavra.

O SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Cumprimento o digníssimo deputado Manoel Mota, que preside esta sessão; as digníssimas deputadas Dirce Heiderscheidt e Ada De Luca; os prezados deputados Valdir Cobalchini, Mauro de Nadal, Romildo Titon, Carlos Chiodini, Edison Andriano, Aldo Schneider, Renato Hinnig e Antônio Aguiar.

Quero, em nome dos 11 parlamentares do nosso partido, cumprimentar todos os homenageados e homenageadas desta noite, uma vez que a homenagem foi uma iniciativa da bancada estadual do PMDB.

Quero cumprimentar o nosso vice-governador e presidente do PMDB, Eduardo Pinho Moreira, assim como o nosso ex-governador Paulo Afonso Vieira.

Cumprimento ainda os deputados federais Edinho Bez e deputado Ronaldo Benedet e o presidente da Fecam, prefeito Hugo Lembeck.

Cumprimento também todos os senhores, todas as senhoras, os homenageados e suas famílias.

(Passa a ler.)

"Peemedebistas de toda Santa Catarina que nos dão a honra da presença.

Aqui temos grandes lideranças do nosso partido, mas tenho certeza de que todos se consideram iguais numa sessão especial, porque estamos entre irmãos, todos da família PMDB, que iniciou com a chama do MDB, o velho 'Manda Brasa'.

Hoje estamos aqui para falar dos 48 anos do maior partido do Brasil e de Santa Catarina. Um partido que em nosso estado conta com mais de 180 mil filiados. Falamos de um partido que em 2012 elegeu 105 prefeitos e 871 vereadores. Que tem senadores como

Luiz Henrique da Silveira e Casildo Maldaner na Câmara Alta da República. Que conta com o presidente estadual Eduardo Pinho Moreira respondendo pela elevada missão de vice-governador do estado. Que tem Mauro Mariani, Rogério Peninha Mendonça, Ronaldo Benedet, Edinho Bez e Celso Maldaner na Câmara dos Deputados. E que nesta Assembleia Legislativa conta com a maior bancada, 11 deputados: Ada De Luca, Aldo Schneider, Antônio Aguiar, Carlos Chiodini, Dirce Heiderscheidt, Edison Andriano, Manoel Mota, Mauro de Nadal, Renato Hinnig, Romildo Titon, Valdir Cobalchini e este deputado.

Por isso, ao festejarmos 48 anos de história pela construção da democracia e de conquistas para a sociedade catarinense e brasileira, estamos aqui para confraternizar e reverenciar ilustres peemedebistas que ajudaram a construir nossa história. E como dizia o grande líder do MDB e PMDB Ulysses Guimarães: 'Passado é o que passou. Não passou o que ficou na memória ou no bronze da história. O PMDB também é o passado que não passou'.

Vou relembrar alguns dados da nossa história.

Em 27 de outubro de 1965, o Ato Institucional n. 2, entre outras arbitrariedades, extinguiu os 13 partidos políticos em atividade no país. Fechava-se um ciclo e abria-se outro na história político-eleitoral. Um ciclo de heroísmo, de amor à democracia e ao povo brasileiro, escrito por homens e mulheres que, contra a pressão das armas, das perseguições e ameaças, passaram a construir a história do PMDB, o partido com maior tradição na história da República brasileira.

A primeira executiva do MDB foi criada em Santa Catarina em 23 de abril de 1966, tendo como presidente Doutel de Andrade, como vice-presidente Laerte Ramos

Vieira, contando com nomes como Genir Destri, Henrique de Arruda Ramos, Walter Zigelli, Haroldo Ferreira, Paulo Macarini, Rodrigo Lobo, Evilásio Caon, Walmor de Oliveira e Germano Amorim.

O registro do primeiro diretório foi concedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, pelo desembargador Marcílio Medeiros.

Nossa primeira bancada estadual tomou posse em 1967, contando com nomes como Evilásio Caon, Pedro Ivo Campos e Carlos Büchele, respectivamente os primeiros três líderes.

No partido, Anita Pires, que está hoje entre nós, foi à primeira mulher a inscrever seu nome como presidente do diretório estadual. Nas eleições seguintes, nossas bancadas, estadual e federal, praticamente dobraram.

Em 1972, o MDB elegeu Dejandir Dalpasquale seu primeiro prefeito, em Campos Novos. Também elegeu prefeitos em Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages e Joaçaba.

Em 1982, tivemos a eleição tirada do partido, quando concorremos com Jaison Barreto ao governo e Pedro Ivo Campos ao Senado.

Em 1985, elegemos nosso colega Edison Andrino prefeito de Florianópolis, a primeira eleição na capital desde o início do regime militar.

Em 1986, preparamo-nos para fiscalizar as urnas e conquistamos uma vitória maiúscula, ganhamos o governo com Pedro Ivo Campos e Casildo Maldaner e elegemos os dois senadores de Santa Catarina, Dirceu Carneiro e Nelson Wedekin.

Surgiram bandeiras como as da defesa da educação, da saúde e da construção de novas estradas.

Em 1993, o deputado federal com cinco mandatos, ex-prefeito de Joinville, e ex-presidente do diretório estadual, ex-governador e atual senador Luiz Henrique da Silveira, foi eleito presidente nacional do PMDB.

Em 1994, o PMDB retomava o governo com Paulo Afonso e José Augusto Hülse, para implementar um governo moderno, com a marca da municipalização.

Em 2002, o PMDB abriu seu grande ciclo de comando no estado, com Luiz Henrique da Silveira e Eduardo Pinho Moreira, consolidando o processo de descentralização administrativa da máquina pública, com um jeito de governar mais próximo dos catarinenses.

Em Santa Catarina, devemos agradecer a longa vida do PMDB a muitos colaboradores históricos, responsáveis pela organização dos diretórios municipais e estadual, assessorias e em especial aos ex-presidentes.

Não nos podemos esquecer nomes como os dos ex-presidentes do diretório estadual Neuto de Conto, Lauro Brito, Paulo Afonso, Zuleika Mussi Lenzi, de nosso sempre presidente de honra e ex-presidente do diretório Casildo Maldaner e do nosso atual presidente Eduardo Pinho Moreira.

Também gostaria de relembrar nomes que fizeram parte da história deste Parlamento como líderes do MDB e do PMDB.

A função que hoje exerço com muita honra já esteve sob a responsabilidade dos ex-governadores Luiz Henrique, Casildo Maldaner, Pedro Ivo e Paulo Afonso.

Devemos lembrar o nosso mais vezes líder da bancada, o atual deputado Manoel Mota, lembrar de Evilásio Caon, Carlos Büschele, Juarez Furtado, Murilo Canto e Lauro André da Silva. Lembrar-nos de Cid Pedroso, Geovah Amarante, Roberto Motta, Iraí Zílio, Admir Bortolini, Jorge Gonçalves da Silva, João Matos e Miguel Ximenes. Valorizar as lideranças de João Henrique Blasi, Herneus de Nadal, Ronaldo Benedet, Rogério Peninha Mendonça, Antônio Aguiar, Aldo Schneider e Carlos Chiodini.

Quero prestar uma reverência especial a duas lideranças que foram referência para minha carreira política, meus homenageados nesta sessão.

Quero pedir a todos os homenageados a permissão para cumprimentar *in memoriam* Cid Pedroso, que está representado por seu filho Justiniano e por sua esposa Neiva. Ele nos deixou em 1993 e aqui é representado por seu filho e por sua esposa. Foi fundador do MDB em Campos Novos, foi deputado por dois mandatos, secretário de Justiça e da Segurança Pública e como advogado alcançou a função de desembargador do nosso Tribunal de Justiça.

Outra figura ímpar do MDB e PMDB, ainda mais próxima, por também ser de Concórdia, meu município, é Luiz Suzin Marini, o nosso Luizinho. Ele tem uma história identificada com a gente da minha cidade, com homens e mulheres do nosso interior, pela sua simplicidade e pela habilidade com que sempre soube colocar-se a serviço da comunidade.

Luizinho foi vereador, duas vezes prefeito, deputado estadual por dois mandatos e primeiro peemedebista alçado a conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, aonde chegou à função de presidente. Luizinho é conhecido por sua simplicidade, mas também é um grande conselheiro das pessoas - muitas vezes já foi meu conselheiro - e tem uma família que orgulha o PMDB, pois sua esposa, dona Leni Suzin Marini, também foi prefeita de Concórdia.

Todos os demais homenageados desta noite também são peemedebistas com biografias relevantes. Aqui está representada a ex-primeira-dama Ivete Appel da Silveira; vejo aqui Elianne Peressoni Vieira, dona Selma Westphal, Laine de Nadal, Lúcia Stefanovich e a ex-prefeita Geci Casagrande.

Entre nossos homenageados está o nosso vice-governador e presidente estadual Eduardo Pinho Moreira.

Temos entre nossos queridos homenageados os ex-deputados federais Walmor De Luca, Rivaldo Macari, João Matos, Francisco Libardoni e Odilon Salmoria, e também reverenciamos a memória de Eugênio Doin Vieira, pai do nosso ex-governador Paulo Afonso. Aqui também estão os ex-deputados estaduais Ademar Duwe, Vanderlei Rosso e o decano Stélio Boabaid.

Temos o vereador João Zanrosso Netto, de Romelândia, que exerce seu oitavo mandato consecutivo e é um recordista em serviços prestados a sua comunidade; temos também o prefeito mais jovem do extremo oeste, André Tormen, de Águas de Chapecó. Temos Cláudio Cimardi, com 45 anos de militância na região de Rio do Sul; nosso amigo e ex-secretário de estado Milton Martini e o histórico peemedebista e amigo Saulo Vieira.

Para finalizar, destaco que hoje temos um partido forte e organizado. Um partido com vida, que discute

permanentemente seu futuro, seus rumos, que acaba de sair de uma pré-convenção e deve unir forças para enfrentar seus próximos desafios.

Temos o desafio de garantir a constante transformação de fazer um partido atualizado com o nosso tempo, com as necessidades da sociedade, identificado com a juventude, voltado para o futuro de Santa Catarina e do Brasil.

Desejo uma vida muito longa aos peemedebistas e ao PMDB! Viva o PMDB!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Passo os trabalhos desta sessão para o senhor deputado Moacir Sopelsa, líder da bancada do PMDB.

Queremos registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Clonny Capistrano, secretário de estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis;

Senhor João Carlos Ecker, secretário de estado da Infraestrutura;

Senhor Gelson Sorgato, secretário executivo de Articulação Estadual;

Senhor Elio Godoy, secretário do Desenvolvimento Regional de Palmitos;

Senhora Lourdes Coradi Martini, secretária de Articulação Nacional;

Senhor Vanderlei Olívio Rosso, diretor do Detran;

Senhor Vanderlei José Zilli, secretário adjunto de estado da Justiça e Cidadania;

Senhor Ari Vequi, secretário adjunto da Casa Civil;

Senhor André Max Tormen, prefeito do município de Águas de Chapecó;

Senhor Garibaldi Antônio Ayroso, prefeito do município de Rio do Sul;

Senhor Johnny Felipe, prefeito do município de Urussanga;

Senhor Kleber Mércio Nora, prefeito municipal de Jaborá;

Senhor Alcir Luza, prefeito do município de Jupiá;

Senhor Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Concórdia;

Senhor Tiago Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Senhor vereador Joel Geraldino de Almeida, representando neste ato a Presidência da Câmara Municipal de Tubarão;

Senhor tenente-coronel PM José Norberto de Souza Filho, comandante do Batalhão da Polícia Militar Rodoviária;

Senhor Álvaro Correia, presidente de honra e fundador do PMDB de Blumenau;

Senhor Neuto Fausto De Conto, diretor de Operações do BRDE;

Senhor João de Nadal, presidente estadual da JPMDB;

Senhor Ademir Machado, coordenador regional do PMDB norte;

Senhor Cosme Polese, diretor-presidente da SC Gás;

Senhor Ronério Heiderscheidt, presidente da Cohab de Santa Catarina;

Senhor Miguel Ximenes de Melo Filho, presidente executivo da Codesc;

Senhora Vera Lúcia Cunha, presidente do PMDB Mulher de Florianópolis;

Senhor Adriano Zanotto, presidente do Ipreve;

Senhor vereador Fábio Luiz Ferre, presidente do PMDB de Concórdia; e

Senhor Cleonir Branco, representando neste ato o PMDB de Joinville.

Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite. Gostaria de lembrar que esta sessão especial está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina pela TVAL e também pela Rádio AleSC Digital, sendo que na televisão ela será reprisada ao longo desta semana.

A história do MDB e do PMDB se confundem com o último meio século de história do Brasil e de Santa Catarina. A maior representação política do país lutou para construir a democracia e para melhorar a vida da população, com o olhar sempre adiante e voltado ao futuro, com homens e mulheres que colocam o espírito público como prioridade em suas ações.

Peemedebistas como os que serão homenageados nesta sessão especial, na qual a bancada do PMDB, na Assembleia Legislativa festeja os 48 anos de instalação da primeira executiva estadual, oportunidade para confraternizar e valorizar quem faz a história do partido.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense e o PMDB prestam homenagem a personalidades que muito contribuíram para o Partido do Movimento Democrático Brasileiro nesses 48 anos por seu importante apoio na luta pela democracia plena e pela igualdade social, na busca pelo desenvolvimento e engrandecimento do estado de Santa Catarina.

Convido a sra. deputada Ada De Luca para fazer a entrega da homenagem à sra. Selma Elias Westphal, que presidiu o PMDB Mulher de Santa Catarina, tem na sua trajetória política a marca de ter assumido, em 2010, como senadora da República. Pedagoga com atuação como educadora, fez carreira pública em Imbituba e ganhou projeção estadual como secretária adjunta da Educação. Foi coordenadora estadual de políticas para mulheres e é vice-presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e da Fundação Nutrir, integrando, ainda, os conselhos da Fundação Nova Vida e Estadual de Turismo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vanderlei Olívio Rosso.

Tem sua carreira pública identificada com o PMDB, mas também com o resgate da cultura italiana na região de Urussanga, onde ajudou a criar a Festa do Vinho. Foi prefeito duas vezes e firmou convênios de amplitude sociocultural, econômico e tecnológico com a cidade de Longarone, o que lhe rendeu o título de benemerência outorgado pela embaixada da Itália. Foi deputado estadual entre 1995 e 1999, sendo segundo-vice-presidente da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Estão sendo entregues duas placas: a primeira é uma homenagem direta da Assembleia Legislativa e a outra é uma homenagem do próprio PMDB.

Convido o sr. deputado Aldo Schneider para fazer a entrega da homenagem à sra. Lúcia Stefanovich.

Peemedebista histórica e delegada com mais de 40 anos de atividade policial ininterrupta, sua carreira tem a marca do pioneirismo: foi a primeira delegada mulher no Brasil, em 1972; a primeira mulher a comandar a Polícia Civil no país, em 1990; e também a primeira secretária de estado da Segurança Pública do Brasil, em 1995. É a titular da 5ª DP da capital.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cláudio Cimardi.

Tem 45 anos de militância peemedebista no alto vale, onde exerceu cinco mandatos como vereador em Rio do Sul, várias vezes respondendo pela Presidência da Câmara Municipal. Foi três vezes coordenador regional de campanhas peemedebistas ao governo estadual. Tem intensa atuação comunitária, participa, entre outros, dos Conselhos de Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, da Unidavi e do Hospital Regional. É também assessor especial da Defesa do Cidadão da prefeitura de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer a entrega da homenagem ao sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador de Santa Catarina e presidente do PMDB catarinense.

Eleito deputado federal por dois mandatos, entre 1987 e 1992, participou dos trabalhos de elaboração da Constituição de 1988. Foi prefeito de Criciúma, entre 1993 e 1996. Participa intensamente da vida partidária e tem em suas atividades públicas a marca da parceria com as administrações municipais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem sr. Walmor Paulo De Luca.

Exerceu quatro mandatos de deputado federal, entre 1975 e 1991, com a marca da combatividade, desde os tempos do MDB, nas lutas pela redemocratização do país. Ocupou diversas funções de destaque, inclusive na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Presidiu a Telesc e levou a telefonia a 80 municípios catarinenses. Na presidência da Casan garantiu água potável a 99% da população dos municípios conveniados com aquela companhia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Carlos Chiodini para fazer a entrega da homenagem ao sr. Ademar Frederico Duwe, peemedebista com uma história que se une à força de Jaraguá do Sul, onde nasceu em 1938.

Em 1986 foi candidato a deputado estadual pelo PMDB, sendo o terceiro mais votado no estado. Foi secretário de estado do Trabalho e Desenvolvimento Social. Duwe foi ainda deputado Constituinte em 1988, elegeu-se vice-prefeito de Jaraguá do Sul em 1989 e em 1991 assumiu como prefeito em exercício. Em 1994 foi candidato a senador e em 1995 assumiu novamente como secretário do Desenvolvimento Urbano de Santa Catarina.

O ex-governador Paulo Afonso recebe a homenagem em nome do deputado Ademar Frederico Duwe, que, por motivo de força maior, não pôde estar presente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Elianne Maria Peressoni Vieira.

Médica com especialização em Pediatria, acompanha a trajetória política do marido, o ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira. Filiou-se ao PMDB em 1984, onde foi dirigente do diretório de Canoinhas e durante anos participa do PMDB Mulher. Elianne fez história também quando abriu o Palácio da Agrônoma aos catarinenses, residência oficial da família do governador, onde acolheu em visitação milhares de idosos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega da homenagem a sra. Ivete Marli Appel da Silveira, que será representada pela secretária Tânia Eberhardt, da Saúde. Ela estaria acompanhada do esposo, Luiz Henrique da Silveira, mas os dois têm um compromisso oficial hoje fora de Santa Catarina.

Organizou movimentos femininos de mobilização do PMDB em diversas campanhas políticas. Casada com o senador Luiz Henrique da Silveira, desenvolveu ações na área social. Também presidiu a Fundação Nova Vida durante os dois mandatos de Luiz Henrique à frente do governo catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rivaldo Antônio Macari.

Peemedebista muito benquisto, com sólidas ligações com as regiões sul e serrana. Formado em Direito, com origem familiar em Urussanga, foi promotor até se eleger deputado estadual, em 1986. Exerceu as funções de secretário de estado da Justiça e Cidadania e da Segurança Pública. Reelegeu-se à Assembleia Legislativa e depois foi deputado federal. Em 2004 tornou-se prefeito de Bom Jardim da Serra, sendo reeleito e conduzido à presidência da Amures.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Edison Andriano para fazer a entrega da homenagem a sra. Anita Maria Silveira Pires.

Empresária com envolvimento em ações direcionadas ao desenvolvimento do turismo e eventos e ao planejamento estratégico, sua história de vida tem ainda a marca indelével de suas participações na vida partidária, desde o período em que o MDB

lutava pela redemocratização do país, sendo a primeira mulher a presidir o diretório estadual catarinense. Foi secretária da Educação de Florianópolis e participou dos governos estaduais do PMDB, à frente da secretaria do Planejamento e da Fundação Catarinense de Cultura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Afonso Evangelista Vieira, neste ato representando o senhor Eugênio Doin Vieira - *in memoriam*.

Deputado Federal em sua primeira candidatura política e na primeira eleição que o MDB disputou. Atuante contra o regime de exceção, apontado entre as principais lideranças da Câmara à época, lutou contra a ditadura e ajudou muitos perseguidos pelo regime militar. Foi cassado e afastado compulsoriamente da atividade de professor universitário na Universidade Federal de Santa Catarina. Foi servidor federal da Fazenda e secretário estadual da Fazenda de Santa Catarina, após o que se tornou advogado tributarista. Tinha ligação com várias entidades sociais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Manoel Mota para fazer entrega da homenagem à sra. Geci Geltrudes Casagrande.

Marca o pioneirismo da mulher política no extremo sul catarinense com sua forte liderança e capacidade administrativa. Iniciou seu primeiro mandato como vereadora em Sombrio, em 1989. Quando Santa Rosa do Sul se emancipou, renunciou ao mandato e concorreu à Câmara do novo município, garantindo sua representação política. Adiante foi prefeita de Santa Rosa e alcançou a reeleição, comandando o município entre 2005 e 2012.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Stélio Cascaes Bobabaid, que será representado pelo vereador Joel Geraldino de Almeida, de Tubarão.

Prefeito de Tubarão no final da década de 60 e deputado estadual por três legislaturas, entre 1979 e 1991, foi o primeiro peemedebista a tornar-se presidente da Assembleia Legislativa, em 1985. Médico que nunca interrompeu suas atividades profissionais apesar do envolvimento com a política, segue atendendo pacientes aos 92 anos, ajudando de forma gratuita as pessoas com problemas de saúde.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Mauro de Nadal para fazer a entrega da homenagem ao sr. João Zanrosso Netto.

Vereador em Romelândia, no extremo oeste catarinense, desde 1982. A longevidade política na Câmara Municipal tem ligação direta com os serviços prestados à comunidade. Já ocupou as principais funções no Legislativo Municipal, mas sua marca é a de um peemedebista que gosta de estar nas ruas em

contato com a população, construindo soluções e avanços na qualidade de vida das pessoas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. André Max Tormen.

Mais jovem prefeito do PMDB no extremo oeste catarinense, foi eleito em 2012, aos 30 anos, para comandar a administração municipal de Águas de Chapecó. Com formação em Agronomia, atuou como agente de desenvolvimento regional e antes de ser prefeito foi secretário municipal da Agricultura. Mostra o perfil de gestor público moderno e sintonizado com as necessidades de sua comunidade, acumulando também a presidência do Consórcio Intermunicipal do Meio Ambiente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer a entrega da homenagem à sra. Neiva de Almeida Pedroso, neste ato representando seu esposo, sr. Cid Caesar de Almeida Pedroso - *in memoriam*. Convido também o filho Justiniano Pedroso para vir à frente.

Um dos fundadores do MDB, colocou seu nome para disputar vaga ao Senado em 1966, para dar visibilidade à oposição ao regime de exceção. Fez história com seu exemplo de retidão política. Foi escrivão, advogado, consultor político antes de iniciar sua carreira política como vereador, em Campos Novos, em 1954. Foi deputado estadual em duas legislaturas e exerceu a liderança da bancada em 1980. Foi também desembargador do Tribunal de Justiça, nomeado em 1980.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Suzin Marini.

Tem entre as principais marcas de sua personalidade a simplicidade e a cordialidade. Assim Luizinho, como é mais conhecido, construiu relações e marcou sua vida pública como um político bom de votos, para vereador e prefeito em Concórdia, onde exerceu o comando do Executivo Municipal em dois mandatos, e como deputado estadual, chegando à Assembleia Legislativa em 1990 como o mais votado peemedebista. Com reconhecidos serviços prestados, foi reeleito deputado e, depois, conselheiro do Tribunal de Contas em 1995, o primeiro egresso do PMDB.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Renato Hinnig para fazer entrega da homenagem à sra. Laine Maria de Nadal.

Exemplo de mulher de envolvimento comunitário e que não se curva às adversidades da vida. Ajudou a criar, organizar e fomentar o serviço voluntário em mais de 50 municípios do oeste, ajudando e incentivando a criação de Redes Femininas de Combate ao Câncer, Apaes, Grupos de Mulheres Voluntárias, Clubes de Mães, Grupos de Idosos e Esportivos. Também esteve sempre próxima da vida política: o pai e o sogro foram prefeitos de Caibi, onde nasceu. O marido também, e

Laine acompanhou seu esposo, Herneus de Nadal, em cinco mandatos como deputado estadual. Hoje é exemplo de superação e amor à vida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Batista Matos.

Líder peemedebista que fez história identificada com o Alto Vale, onde foi educador com atuação em vários municípios. Eleito deputado estadual em 1986, permaneceu na Assembleia Legislativa por dois mandatos e liderou a bancada em 1991 e 1992. Em seguida, exerceu quatro mandatos consecutivos como deputado federal, licenciando-se duas vezes na Câmara dos Deputados para exercer cargos de secretário estadual da Educação e, adiante, secretário de Coordenação e Articulação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Romildo Titon para fazer a entrega da homenagem ao sr. Saulo Vieira.

Considerado um grande costureiro do MDB, que ajudou a fundar, seguiu auxiliando na construção do PMDB.

Advogado tarimbado, com muita experiência nos bastidores da política, foi um grande conselheiro de lideranças do partido em momentos difíceis. Saulo presidiu o diretório estadual e faz parte da história viva do partido. Procurador da Assembleia Legislativa, conselheiro da OAB/SC, é presidente do Sapiens Parque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Milton Martini.

Peemedebista com articulação nas esferas de decisão do partido, com experiência em várias funções na administração pública; auditor fiscal da Fazenda Estadual, com formação em Administração. Martini já foi secretário de estado da Comunicação, da Casa Civil, presidente da Casan e, mais recentemente, secretário da Administração. É um peemedebista com envolvimento na vida partidária.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Valdir Cobalchini para fazer a entrega da homenagem ao sr. Francisco Orestes Libardoni, que se elegeu deputado federal pela primeira vez em 1970, com mais de 52 mil votos, marca significativa à época, mostrando sua representação junto aos oestinos.

Exerceu três mandatos consecutivos como parlamentar combativo e identificado com a agricultura. Depois foi secretário do Oeste em Chapecó, à frente da única estrutura descentralizada do governo, administrando importantes ações em 43 municípios sob sua área de abrangência.

Em 2008 foi secretário do Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste, município que o projetou na vida pública.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido parta receber a homenagem o sr. Odilon Sebastião Salmoria.

Exerceu mandato na Câmara dos Deputados entre 1983 e 1987, justamente o período de transição entre o regime militar e a redemocratização do país. Advogado e empresário em Videira, no governo Pedro Ivo assumiu a função de secretário estadual de Ciência e Tecnologia e foi responsável pela implantação do Centro Biotecnológico de Joinville. Sua competência e o espírito público são marcas que valorizam sua atuação, reconhecida por todos os peemedebistas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopela) - Agradeço ao mestre-de-cerimônias, sr. Valter Souza.

Neste momento convido para fazer uso da palavra a sra. Selma Elias Westphal, em nome dos homenageados.

A SRA. SELMA ELIAS WESTPHAL - Quero cumprimentar a mesa, na pessoa do vice-governador e presidente estadual do meu partido, Eduardo Pinho Moreira; na pessoa do nosso líder da bancada que neste momento conduz os trabalhos, deputado Moacir Sopela; na pessoa do nosso ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira; na pessoa dos nossos deputados federais Edson Bez e Ronaldo Benedet; na pessoa do deputado estadual Manoel Mota e do prefeito Hugo Lembeck.

Cumprimento todos os nossos deputados aqui presentes, que nesta noite nos encham de alegria, de satisfação, de orgulho por terem nos homenageado.

Cumprimento também o ex-prefeito de Florianópolis, Dário Berger, e o nosso ex-senador Neuto Fausto de Conto, e em seus nomes cumprimento todos os ex-deputados presentes, convidados, caríssimos amigos e caríssimas amigas que encontramos aqui.

(Passa a ler.)

“Meu PMDB, sem o qual todos nós (e, possivelmente, todo o Brasil) não seríamos os mesmos. Não tão brasileiros, nem tão conscientes de que somos corresponsáveis por tudo o que de bom este nosso Brasil conquistou nos últimos 50 anos.

Companheiros e companheiras peemedebistas que, neste momento tão afetivamente especial, compartilham momento tão rico de amizade e de vida, no qual a história se nos mostra tão necessária.

Emprestou-me um amigo a etimologia, a origem da palavra ‘companheiro’. Disse-me ele da importância de percebermos seu significado mais vivo. Esta bela e tão humana palavra é formada a partir de *cum* e *panis*, prefixo e radical latinos, dirigindo-se para um significado que pode ser declarado como ‘aquele ou aquela com quem repartimos o pão’.

E aponte, também neste momento, sobre a ‘história ser tão necessária’. Busquei, da mesma maneira, palavras do combativo sociólogo uruguaio Eduardo Galeano, que declara ser a história como um ‘profeta com o olhar voltado para trás’. ‘Pelo que foi’, complementa Galeano, ‘é contra o que foi, ela define o que será’. Não cabemos todos nós, peemedebistas, ‘manda brasas’, em profundidade, neste conceito pleno de historicidade? Tão pleno de conquistas e de

lutas? A história do Brasil e do MDB/PMDB não se confundem?

Não nos sentimos realizados e orgulhosos quando percebemos a doação, a dedicação que nos envolveu ao longo de todos esses anos, quando percebemos ser o MDB/PMDB responsável pela democracia que nos envolve, fruto da luta de companheiros, como Ulysses Guimarães, nosso ‘Senhor Diretas Já’, que percebemos consubstanciada em cada um de nós, peemedebistas, quer se encontrem aqui conosco, quer não?

E democracia? *Demos* (povo), *cratos* (governo), como o exercitavam os gregos clássicos em suas praças, ou ágoras, nos momentos em que participavam da vida em Atenas, na consolidação da vida do povo grego? Dá para excluir nossa grande e combativa família (não sempre fomos uma família?), nosso MDB/PMDB da democracia em que este Brasil se transformou? Dá para pensar em voltarmos aos tempos dramáticos que nosso povo viveu? Se somos responsáveis pelas liberdades que conquistamos, não somos nós ainda mais responsáveis pela continuidade dessas mesmas liberdades que precisamos manter?

Senhoras e senhores, amigas e amigos, peemedebistas ou não, companheiras e companheiros, o tempo é o senhor da verdade e temos participado a cada momento das verdades que constroem o nosso Brasil e o nosso estado. Percebem nossas responsabilidades? O que já fizemos, o que já conquistamos e o muito que ainda temos a construir?

E junto a este fazer no dia a dia sabemos que o MDB/PMDB é, sem a menor sombra de dúvida, maior do que todos nós considerados em particular. Somos nosso ‘manda brasa’ individualmente, mas desde que considerados na ação coletiva, conjunta, se visarmos ao bem comum, ao bem de todos os brasileiros, de todos os catarinenses. Somos diferentes e devemos (e podemos) todos caber neste país com dignidade e direitos a oportunidades de vida que nos possibilitem ser mais felizes e plenos de direitos.

Este é um momento muito especial, de homenagens e de festas, mas, acima de tudo, um momento em que estamos ousando construir mais um importante capítulo na história de nosso amado partido e de nosso estado de Santa Catarina. Devemos, então, ter em mente a importância de construirmos um caminho que nos dignifique e faça-nos crescer sempre mais. Para um peemedebista autêntico não existe obstáculo que não possa ser superado. A história de que temos sido artífices tem-nos mostrado sobejamente como fazê-lo, e isso acontecerá mais uma vez.

E é essencial que o façamos, pois por meio de nós, junto conosco, estão os Joãoes, as Marias, as Antônias e todos os que acreditam em nós e que, muitas vezes, delegam-nos um papel que nos tem tornado ainda mais responsáveis na construção de um estado mais digno e justo a todas as pessoas.

Temos a liberdade de escolha desde que com o pensamento voltado à sociedade de que fazemos parte. Desde buscando a legitimação em uma militância que acredita em nós, que nos segue e que nos dá força, pois para um peemedebista autêntico não existem obstáculos que não possam ser superados, pois somos frutos da construção da democracia neste país. Nenhum outro partido tem uma

militância como a nossa, que basta chamar e ela vem.

Busquei conversar um pouco até este momento sobre o MDB/PMDB e sua história, ao pautar nossas vidas e nossas ações políticas. Quero agora voltar ao que nos trouxe aqui, especialmente eu, simples militante do nosso partido, acanhada com tão importante homenagem que desejo estender a todas as mulheres peemedebistas de Santa Catarina, aumentada ainda mais com a responsabilidade de falar a quem aqui está presente.

Desejo, em nome de quem está junto comigo recebendo estas homenagens, enfatizar a responsabilidade pelas lembranças dos nossos nomes. Com agradecimento ao reconhecimento pelo nosso trabalho e aumento do senso de responsabilidade por tudo o que devemos fazer ainda mais. E gritar que, acima de tudo, como homenagem a cada peemedebista catarinense, que não existe partido como o nosso, que se fortaleceu com a história, a força, a ideologia de muitos militantes. Como conseguem estar sempre unidos? Divergem, mais trilham sempre o mesmo caminho, porque o PMDB não há vencidos nem vencedores. Repito, não existe um partido como o nosso, que se fortaleceu com a história, com a força, com a ideologia de muitos militantes como Walmor De Luca, conhecido no sul como dr. Walmor; como Eduardo Pinho Moreira, que em numa de suas primeiras visitas me disse: ‘Ninguém é obrigado a acreditar no partido’. E hoje o Eduardo do sul se tornou o Eduardo de toda Santa Catarina e é o nosso vice-governador; como Rivaldo Macari, ex-promotor, um político que pode ser chamado de credibilidade, porque conseguiu juntar em torno do seu nome todos os partidos e chegar a prefeito da sua cidade. Falar Macari é falar em credibilidade.

E o que falar do jovem prefeito André? Certamente começou a fazer política aos dez anos, porque com 30 já é prefeito. Ele é um exemplo para a juventude do PMDB.

Quero trazer à lembrança também o nome de Eugênio Doin Vieira, que lutou contra a ditadura, um bravo que não se calou, um político que deve ser lembrado por todos nós com orgulho, porque foi a nossa voz dentro desta Casa. A fruta nunca cai longe do pé, ex-governador Paulo Afonso!

E o que falar de Cid Pedrosa, que colocou seu nome para ser candidato ao Senado numa época tão difícil. Cid Pedrosa pode ser lembrado pela honestidade, pela retidão. Ele é o PMDB, que nos deixou saudade.

Mas não podemos nos esquecer da força de Ademar Duwe no Vale. Quando falamos do Vale, lembramos imediatamente de Duwe.

Ficamos mais uma vez iluminados com a história do professor João Matos, que fez com que este estado tivesse dois momentos importantes na educação: a educação catarinense antes de João Matos ser secretário e a educação catarinense com João Matos secretário.

O que falar da luta e do poder de articulação do dr. Saulo Vieira? ‘Vamos primeiro ouvir o Saulo’, era o que sempre ouvíamos quando havia dúvida sobre algum assunto.

Precisamos ter sempre presentes em nosso dia a dia o trabalho e a dedicação de nossas mulheres. A Laine do Oeste, que vivia

na fundação pedindo para os seus, que sabia, sim, o nome de cada companheira, que fundou a Associação de Mulheres Voluntárias por todo o oeste. Ela é orgulho para as mulheres catarinenses e peemedebistas; o que falar da pediatra que se identificou com a terceira idade, a dra. Eliane, presidente da Fundação Viva a Vida, que abriu a Casa d'Agrônoma para a terceira idade e que com as subvenções beneficiou os grupos de idosos, fazendo com que a vida do cidadão catarinense fosse ainda melhor; o que dizer da Geni, a prefeita do sul. Séria, quieta e que com uma mão de ferro para governar deixou saudade.

Anita foi a primeira mulher a presidir o PMDB Mulher no estado. A Ivete, primeira-dama com quem tive o prazer de trabalhar, que muito foi a Brasília em busca de dinheiro nos ministérios e conseguiu trazer R\$ 3 milhões para a secretaria da Educação. A mesma Ivete que implementou o programa Cadeirantes, cada qual feita sob medida especialmente para quem fosse usar. Assim foi Ivete frente à Fundação Nova Vida.

E Lúcia Stefanovich, que foi notícia no *Jornal Nacional* como a primeira mulher a ser secretária da Segurança Pública e que nos idos de 1986 já falava na delegacia da mulher. Todas se diferenciam por sua competência, sensibilidade e força de guerreiras na busca de dignidade por todas as pessoas com quem interagem.

Não nos podemos esquecer a sensatez e o fértil compromisso social de Suzin Marini. Quando assumiu, estávamos nós aplaudindo esse peemedebista que havia chegado ao TCE, tão felizes quanto ele. Suzin Marini, que conseguiu vencer a força econômica do seu município.

O que falar da força de Libardoni, do oeste, sempre presente nas reuniões do PMDB; do Stélio Boabaid, médico peemedebista, que aos 92 anos ainda consulta. Durante muito tempo colocávamos o pessoal no carro e dizíamos: 'Vamos lá, que o dr. Stélio consulta de graça'. E não tinha nenhum companheiro que ficasse sem a sua consulta médica. Levem ao dr. Stélio o nosso carinho, pois ele orgulha o PMDB, a cidade de Tubarão e toda Santa Catarina.

Odilon Salmoria participou do governo de Pedro Ivo e seu espírito público nos enche de satisfação. Foi um grande homem, desde o governo de Pedro Ivo Campos, fez história através da sua caminhada.

Enfim, posso falar aqui de Milton Martini, articulador inteligente, que deve ser sempre ouvido porque em muito contribui para o partido. Posso falar também com muito orgulho de João Zanrosso Netto, vereador do extremo oeste, que por tanto se identificar com as causas oestinas elegeu-se oito vezes consecutivas. Ele deveria ter sido o palestrante a todos os vereadores para lhes dizer como se ganha a eleição por oito vezes consecutivas.

Vanderlei Rosso, de Urussanga, um líder na essência da palavra. Foi um grande prefeito. Hoje ainda é ouvido e respeitado e traz consigo muito aliados e companheiros de partido.

Cláudio Cimardi, de Rio do Sul, que com certeza conheço, pois foi ele quem coordenou todas as campanhas no município.

Enfim, companheiros e companheiras, quero homenagear e cumprimentar cada um dos presentes neste evento, com sinceros e efusivos agradecimentos, dedicando

essas homenagens a cada peemedebista catarinense, cuja ação cidadã e política torna possível o que fazemos para que possamos ser felizes e cidadãos plenos de direitos e dignidade.

Finalizando essas simples palavras, mas cheias de agradecimento e de emoção, defino nosso partido e sua histórica caminhada nas liberdades conquistadas em nosso Brasil.

Um fértil caminho, uma coletiva caminhada, um coração cheio de amor, de construção e de dignidade, foi o que nós, peemedebistas, fizemos ao longo de nossas vidas. Nenhum outro partido em Santa Catarina consegue ter lideranças tão fortes, nenhum outro partido consegue unir-se mesmo divergindo, somente nós, porque acima de nós está o nosso PMDB, o nosso partido.

Vamos agora ficar de pé para aplaudirmos este partido, que é maior do que todos nós.

Muito obrigada a todos!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o sr. prefeito de Taió e presidente da Fecam, Hugo Lembeck.

O SR. PREFEITO HUGO LEMBECK - Quero saudar o nosso presidente, Eduardo Pinho Moreira, e em seu nome todos os peemedebistas aqui presentes.

Saúdo o coordenador da bancada, deputado Moacir Sopelsa, e em seu nome e do deputado Aldo Schneider, que é da nossa região, saudar todos os deputados estaduais.

Quero saudar o nosso sempre governador Paulo Afonso e os deputados federais Edinho Bez e Ronaldo Benedet.

Em nome de todos os homenageados, saúdo o sempre deputado João Matos, que é da nossa região, o Alto Vale, que foi quem me conduziu às fileiras do PMDB.

Saúdo os prefeitos Gariba e André.

O PMDB tem, em seus quadros 105 prefeitos e 71 vice-prefeitos. Ou seja, hoje quase 50% das prefeituras catarinenses são comandadas pelo nosso partido. O partido que está na segunda colocação não tem a metade do que nós temos. Isso demonstra a grandiosidade do nosso PMDB. Estamos com 871 vereadores, o que demonstra a organização partidária em todos os municípios de Santa Catarina.

O PMDB é um partido de história, um partido que tem memória. É um partido, ex-governador Paulo Afonso, de luta e de vitórias. O PMDB é um partido de honra e glória. Sou muito feliz e estou orgulhoso de pertencer a este partido.

Salve o PMDB! Vida longa ao nosso partido!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado e presidente do PMDB.

O SR. VICE-GERENADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - Gostaria de saudar o presidente desta sessão legislativa, deputado Moacir Sopelsa; o líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota; o ex-governador Paulo Afonso Vieira; os deputados federais Ronaldo Benedet e Edinho Bez; o prefeito Hugo

Lembeck, prefeito vibrante que representa o nosso partido como presidente da Confederação Catarinense dos Municípios.

Saúdo também todos os companheiros e companheiras, deputados e deputadas, homenageados e os prefeitos que escreveram e continuam escrevendo a história do nosso partido.

No começo não foi fácil, e uma das pessoas que tem uma memória viva desse PMDB é dr. Saulo Vieira, que hoje foi homenageado. E conversávamos, na verdade sempre conversamos, mas hoje em especial, sobre o início, quando as estradas não tinham asfalto, não havia helicópteros, nem aviões.

No dia 23 de abril de 1966 foi fundado o MDB de Santa Catarina e a primeira viagem, que foi para o sul do estado, levou um dia e meio. Nós sabemos que para ir ao sul naquela época era uma aventura. E o Saulo, comandando uma pequena comitiva, viajou um dia e meio pelo sul do estado buscando adesões, participação e crescimento daquele partido que estava iniciando a sua jornada vitoriosa. E a comitiva voltou com duas adesões em Araranguá, três em Turvo e sete em Criciúma. Foi a colheita de um dia e meio de trabalho. Havia medo, havia repressão, havia dificuldades neste país, mas existiam homens e mulheres corajosos, que quando não conseguiam completar a cota, filiavam suas esposas para que tivéssemos um número suficiente para formar o partido em cada município de Santa Catarina.

Eu me recordo, deputada Ada De Luca, que na década de 50 eu morava na centenária Laguna, a 50 m da praça principal e a 100 m da nossa igreja. Na minha casa havia sempre muito movimento, eu menino não sabia bem o que era, mas depois fiquei sabendo que por lá passava Ado Faraco, Doutel de Andrade, ou seja, aqueles que estavam iniciando esse movimento pelo PTB, do qual meu pai era presidente: um ano o meu pai e outro ano, o Ungaretti.

Mais tarde fomos morar em Minas Gerais, em 1962, em Juiz de Fora. Na noite de 31 de março de 1964, eu, com 14 anos, e meu irmão, dois anos mais velho do que eu, ficamos na varanda do nosso apartamento vendo os tanques de guerra passar em direção ao Rio de Janeiro. Era a 4ª Região Militar, que ia ao encontro do 1º Exército que era legal a João Goulart. Já na divisa dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, os brasileiros juntaram-se e desceram todos eles contra o presidente da República.

Em 1966, com o MDB formado, meu tio, irmão de meu pai, foi candidato a prefeito de Juiz de Fora pelo MDB, concorrendo contra três candidatos da Arena, que concorriam em sublegendas. Havia a necessidade de buscar alguém para somar votos na legenda do MDB. E aí foram buscar um ilustre desconhecido, que não tinha sido eleito vereador pelo PRP, na eleição anterior, chamado Itamar Augusto Cautiero Franco. E foi assim que Itamar Franco acabou ganhando a eleição, ficando meu tio em segundo lugar. Eu estava com 16 anos e já entregava os santinhos do MDB.

Em 1968, como estudante de Medicina, não entrávamos em confronto com a Polícia Militar, mas com a 4ª Região Militar do Exército. Eu, naquela empolgação da juventude, participava de todos esses movimentos, que eram difíceis. Muitos dos colegas que

participaram daquelas sessões clandestinas até hoje não voltaram mais, desapareceram.

Mas eu tinha que fazer uma opção. Em 1972, médico formado aos 23 anos, tinha que fazer a opção: ou exercia a minha atividade, ou continuava de alguma formava participando da política. E dediquei-me à Medicina até 1982, quando tivemos uma campanha histórica em Santa Catarina, ocasião em que participamos de forma efetiva da campanha eleitoral de Jaison Barreto ao Senado e Pedro Ivo Campos ao governo. E para minha decepção, foi exatamente na cidade que nasci, Laguna, onde tivemos a maior fraude eleitoral da história catarinense, pois o PMDB não perdeu, foi-lhe tirada a eleição, principalmente a do nosso saudoso Pedro Ivo Campos, que perdeu a eleição por 1.200 votos. Entretanto, todos sabem as condições em que isso aconteceu.

Enfim, dessa participação para a entrada definitiva na vida pública foi um pulo. Eu e o Walmor nos estranhámos muito no começo, mas hoje estamos no mesmo barco, remando no mesmo sentido e tenho orgulho de presidir o PMDB em Santa Catarina, exercitando permanentemente a condição de magistrado, porque o PMDB é feito de disputas internas. Aqui, neste plenário, tivemos a disputa entre os deputados Álvaro Correia e Stélio Boabaid, que disputaram a Presidência desta Casa, em 1985. Tivemos também a disputa entre Juez Furtado e Iraí Zílio, em 1987.

Portanto, tivemos disputas históricas neste plenário, como eu e o Paulo Afonso,

sendo que hoje estamos lado a lado. Aqui também Luiz Henrique disputou com Pedro Ivo e eu disputei com Dário Berger. Ou seja, formamos o nosso partido exatamente na condição de divergência, mas quando o resultado é colocado, todos nós nos submetemos à decisão da maioria e é por isso que somos fortes.

Temos o orgulho de dizer que entre todos os estados brasileiros, o melhor desempenho do PMDB é em Santa Catarina. É o primeiro em deputados estaduais, em deputados federais, em senadores, em prefeitos e em vereadores. Nós somos efetivamente mais organizados, apenas não tivemos convenção no ano passado em dois municípios: Saltinho e Arroio Trinta, mas estamos cuidando para que isso rapidamente ocorra.

Então, que partido consegue chegar e ter endereço em 293 municípios de Santa Catarina? Só o PMDB, que amadureceu. Há necessidade de amadurecimento pelas grandes disputas que temos e tivemos pelo pluripartidarismo. Hoje temos 32 partidos decidindo e exigindo continuar a colocar em prática aquilo que o PMDB defende, que é o desenvolvimento social e econômico do ser humano, a geração de emprego e a melhoria da qualidade de vida da população.

Por isso, de forma orgulhosa como um dos homenageados, mas principalmente como presidente estadual do PMDB há dez anos, afirmo que trilhamos o caminho certo. A cores vermelha e preta do PMDB ainda vão escrever muito da história deste nosso estado.

Agradeço a homenagem e parabeno a organização da nossa lutadora bancada nesta Casa. Agradeço ainda a valorização do nosso partido porque o caminho continua e juntamos estaremos escrevendo a história do futuro de Santa Catarina e do país com as cores de nosso partido.

Viva o PMDB!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesa) - Muito obrigado, vice-governador e presidente do PMDB, Eduardo Pinho Moreira.

Esta foi uma pequena, mas sincera homenagem que a bancada do PMDB pôde fazer ao PMDB e às pessoas que fizeram a história desse partido. Nossos parabéns a todos e que Deus nos dê saúde a fim de que no ano que vem estejamos aqui homenageando outros companheiros.

Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, a todos que nos honraram com o seu comparecimento e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 010, de 3 de julho de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

AUTORIZAR o servidor **MAURICIO NASCIMENTO**, matrícula nº 2039, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, ocupante do cargo de Coordenador de Tesouraria, código PL/DAS-6, com fundamento no art. 45, incisos II e VIII da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, a realizar despesas sob o regime de adiantamento no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), para pagamento de diárias a deputados e servidores, no mês de julho do corrente ano, por conta da dotação orçamentária 1138 - Administração de Pessoal e Encargos, 339014 - Diárias Civil.

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente em exercício

*** X X X ***

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 029-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Gelson Merisio, no dia 3 do corrente mês, sem remuneração, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 3 de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente, e.e.

*** X X X ***

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 366, de 3 de julho de 2014

Altera o Ato da Mesa nº 389, de 7 de julho de 2010, que "disciplina o pagamento de indenização de férias".

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, e com amparo no parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º Fica acrescido o § 4º ao art. 1º do Ato da Mesa nº 389, de 7 de julho de 2010, com a seguinte redação:

"Art. 1º

§ 4º A indenização devida ao servidor exonerado do cargo de provimento efetivo de Secretário Parlamentar, dada as frequentes alterações de níveis vencimentais, se dará pro rata .

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia a partir de 1º de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 367, de 3 de julho de 2014

Dispõe sobre os procedimentos para nomeação, exoneração e atribuições dos cargos em comissão de Secretário Parlamentar.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, e com amparo no parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º Os cargos em comissão de Secretário Parlamentar tem por finalidade a prestação de serviços de secretaria, assistência e assessoramento direto e exclusivo nos Gabinetes dos Deputados, nas Lideranças das Bancadas e dos Membros da Mesa.

Art. 2º Os ocupantes dos cargos em comissão de Secretário Parlamentar terão exercício na sede do Poder Legislativo, na

Capital, e nos escritórios de representação regional, em todo o Estado de Santa Catarina.

Art. 3º A indicação para a nomeação de cargos em comissão de Secretário Parlamentar e a fixação dos respectivos níveis de retribuição salariais serão feitas pelo titular do Gabinete, com efeitos a partir da posse e respectivo exercício, proibida a retroação, observada ainda a disponibilidade de verbas no gabinete.

Art. 4º A movimentação nos níveis de retribuição do cargo em comissão de Secretário Parlamentar independerá de exoneração e nomeação e surtirá efeito a partir da data do protocolo, desde que até o dia 15 do mês, permitida apenas uma movimentação mensal.

Art. 5º Para a nomeação e posse do servidor são exigidos os seguintes documentos:

I - ofício subscrito pelo Deputado solicitando a nomeação do servidor;

II - ficha cadastral preenchida e impressa a partir do Sistema de Cadastro de Servidores;

III - cópia do CPF;

IV - cópia da Cédula de Identidade;

V - cópia do Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição ou declaração de regularidade expedida pelo TRE;

VI - cópia das páginas de foto e data de emissão da Carteira de Trabalho;

VII - cópia do PIS/PASEP ou, caso não esteja inscrito, preencher formulário sem abreviações;

VIII - cópia do Certificado de Reservista - desobrigados os que tenham completado ou completarem 46 anos de idade no ano civil em curso;

IX - cópia do comprovante de Escolaridade;

X - cópia do comprovante de Residência;

XI - cópia da Certidão de casamento e de nascimento dos filhos, quando forem dependentes;

XII - atestado médico admissional expedido com data não anterior a trinta dias da nomeação - não exigido do servidor público estadual efetivo e em atividade, que deverá apresentar declaração do órgão a que se vincula informando estas condições.

XIII - declarações:

a) de impedimentos;

b) de não parentesco;

c) de família, dependentes e vinculação previdenciária;

d) de bens - acompanhada conforme o caso, da cópia da última declaração de Imposto de Renda.

e) do Banco do Brasil informando a agência, a conta corrente e se a mesma está ativa/liberada.

XIV - O nomeado deverá ter ciência das restrições impostas pela Lei Estadual 15.381/2010, que disciplina a nomeação para cargos em comissão, especialmente, no que tange ao artigo 1º da referida lei.

Art. 6º As portarias de nomeação e exoneração, bem como das alterações dos níveis de retribuição serão firmadas pelo Diretor Geral e publicadas no Diário Oficial da ALESC.

Art. 7º Os cargos de que trata esse Ato serão exercidos em 100 níveis de retribuição nos Gabinetes e 70 níveis nos setores de Liderança de Bancadas e Assessoramento de Mesa; e tem as seguintes atribuições básicas:

I - receber, orientar e encaminhar o cidadão que faz contato com o Deputado;

II - realizar pesquisas;

III - fazer o acompanhamento interno e externo de assuntos de interesses do Parlamentar e do gabinete;

IV - guardar e se responsabilizar pelos bens móveis patrimoniais alocados pela Assembleia Legislativa nos gabinetes;

V - acompanhar e controlar as despesas do gabinete;

VI - representar o Deputado em eventos, encontros, simpósios e reuniões;

VII - realizar visita às comunidades e associações;

VIII - realizar visita às Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Secretarias de Estado e demais órgãos públicos;

IX - prestar assessoramento técnico na área de conhecimento de sua formação;

X - orientar o Deputado em seu relacionamento com a imprensa;

XI - prestar serviços administrativos no escritório de representação;

XII - outras atividades de apoio inerentes ao exercício do mandato de Deputado.

Art. 8º A nomeação e exoneração do servidor, por iniciativa do Deputado, produzirá efeitos:

I - A partir da data de registro do protocolo;

II - A partir do primeiro dia do mês subsequente, se solicitado após o 15º dia do mês.

Art. 9º Fica revogado o Ato da Mesa nº 1320, de 27 de agosto de 2003.

Art. 10º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia a partir de 1º de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 368, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

Art. 1º DESIGNAR a servidora **MARIA APARECIDA LEITÃO PACHECO**, matrícula nº 2130, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefe da Seção de Serviço Social, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de junho de 2014 (DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência).

Art. 2º Por ter estabilizado função de confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 369, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR a servidora **SONIA MARIA DA SILVEIRA**, matrícula nº 1906, da função de Chefia - Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 4 de julho de 2014 (DL - CC - Comissão de Agricultura e Política Rural).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 370, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

Art. 1º DESIGNAR a servidora **DENISE DA SILVA**, matrícula nº 2124, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefia - Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 4 de julho de 2014 (DL - CC - Comissão de Agricultura e Política Rural).

Art. 2º Por ter estabilizado função de confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 371, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **RICARDO VALERIO ORIANO**, matrícula nº 1228, da função em Comissão Legal - Recebimento de Materiais, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 372, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

DESIGNAR o servidor **LUIZ EDUARDO DE SOUZA**, matrícula nº 6852, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função em Comissão Legal - Recebimento de Materiais, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 373, de 3 de julho de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1207/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º da Emenda Constitucional nº. 47, de 05 de julho de 2005, c/c o art. 7º da Emenda Constitucional nº. 41/2003,

CONCEDER APOSENTADORIA por tempo de contribuição, ao servidor **JANIO MENDONÇA**, matrícula nº 1258, no cargo de Analista Legislativo, habilitação em Nível Superior/Analista Legislativo, código PL/ALE-66, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de julho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 9 HORAS DO DIA 24 DE JUNHO DE 2014.

Às nove horas do dia 24 de junho do ano de dois mil e quatorze, sob a Presidência do Deputado Marcos Vieira, reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Aldo Schneider, Ana Paula Lima, Jean Kuhlmann, José Nei Ascari, Mauro de Nadal, Neodi Saretta e Silvio Dreveck. O **Deputado Silvio Dreveck** relatou o voto vista ao Projeto de Lei nº 0009.0/2013, exarou parecer pela rejeição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria (no momento da votação o deputado Neodi Saretta não se encontrava no recinto, conforme o Regimento Interno da Casa art.134,§3º " Em caso de empate, prevalecerá o voto do Relator"). O **Deputado Aldo Schneider** relatou a Medida Provisória nº 00197/2014 exarou parecer favorável que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0167.1/2014, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0152.5/2014, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0486.2/2013, exarou parecer pela rejeição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria. O **Deputado José Nei Ascari** relatou o Projeto de Lei nº 0122.0/2014, exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0095.2/2014, exarou parecer pela rejeição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria; o Projeto de Lei nº 0065.7/2014, exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. A **Deputada Ana Paula Lima** relatou o Projeto de Lei nº 0540.2/2013, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao deputado Neodi Saretta; o Projeto de Lei nº 0269.6/2013, exarou parecer favorável a matéria sendo, posto em discussão e votação, o parecer do relator pela rejeição, sendo aprovado por maioria. O **Deputado Jean Kuhlmann** informou não haver matérias para relatar. O **Deputado Neodi Saretta** relatou o Projeto de Lei nº 0174.0/2014, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0032.9/2014, exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global que, posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao deputado Aldo Schneider. O **Deputado Mauro de Nadal** relatou o Projeto de Lei nº 0531.1/2013, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao deputado Neodi Saretta. Conforme acordado em outras reuniões o **Deputado Marcos Vieira** relatou os seguintes projetos: o Projeto de Lei nº 0128.5/2013, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; a Proposta de Emenda à Constituição nº 0001.0/2007, exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global que, posto em discussão foi cedido vista coletiva; o Projeto de Resolução nº 0003.4/2014, exarou parecer favorável a matéria que, posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao deputado Neodi Saretta. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente

agradeceu a presença dos Senhores Deputados e dos demais presentes e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata que, após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, 24 de junho de 2014
Deputado Marcos Vieira
Presidente
*** X X X ***

AVISOS DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2014 - REPUBLICAÇÃO

OBJETO: FORNECIMENTO DE CHAVES, MODELAGENS, CADEADOS E TROCA DE SEGREDOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA ALESC (SRP)

DATA: 15/07/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 15 de julho de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 02 de julho de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações

*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2014 - 3ª REPUBLICAÇÃO

OBJETO: LOCAÇÃO DE CADEIRAS PARA ATENDER A NECESSIDADE DA ALESC EM EVENTOS E SOLENIIDADES.

DATA: 16/07/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 16 de julho de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 02 de julho de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1243, de 30 de junho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
CLAYTON AVILA ALVES	1844	3%	36%	15/6/2014	1349/2014
DARCI KLUMB	6893	3%	3%	14/6/2014	1347/2014
JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA	4928	3%	9%	5/6/2014	1315/2014
JOANE MACHADO	6895	3%	3%	16/6/2014	1348/2014
ROGERIO BATISTA RIBEIRO	3675	9%	9%	9/6/2014	1322/2014

Republicada por incorreção

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1280, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **SINARA LUCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, na CGP - Secretaria Executiva de Relações Institucionais, a contar de 1º de julho de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1281, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

Retificar a Portaria nº 1255, de 1º de julho de 2014 que **DESIGNOU** em substituição o servidor **JOÃO FELIPE DE NOVAIS**, matrícula nº 7523, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ: “..., **MARLISE FURTADO ARRUDA RAMOS BURGER,**”

LEIA-SE: “..., **MARLISE KUPAS SOARES,**...”

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1282, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **EVERTON MARTINS**, matrícula nº 6759, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de Julho de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1283, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR VALMOR MATTEDI para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, Atividade Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Jean Kuhlmann - Rio dos Cedros).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1284, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **RAFAELA TAISA MENIN**, matrícula nº 7552, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 02 de Julho de 2014 (Gab Dep Luciane Maria Carminatti).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1285, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR EDITH MAFRA SENEN para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Aldo Schneider).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1286, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **MARIA ELIZABETH PELEGRINI TISCOSKI**, matrícula nº 2859, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAL-16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de Julho de 2014 (Liderança do PP).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1287, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ANGELITA DA LUZ DE TOLEDO para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-47, Atividade Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Jailson Lima da Silva - Florianópolis).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1288, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR RENAN FERNANDO BACAN para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, Atividade Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Reno Caramori - Florianópolis).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1289, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **ELIETE CARVALHO**, matrícula nº 5311, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1290, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **ELZIO JOSE DO PRADO**, matrícula nº 4910, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-75, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1291, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **EVA CLOPASS**, matrícula nº 6789, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-03, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1292, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **JUAREZ VIEIRA**, matrícula nº 6292, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1293, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **OLGA KOZOWSKI MIELKE**, matrícula nº 5601, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1294, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **USSIEL CUNDINHO FERNANDES DIAS**, matrícula nº 5500, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Julho de 2014 (Gab Dep Antônio Aguiar).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1295, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que a servidora abaixo relacionada exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 1º de julho de 2014.

Gab. Dep. Dirce Aparecida Heiderscheidt

Matrícula	Nome do Servidor	Cidade
7061	ROSANGELA CAMPOS	PALHOÇA

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1296, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **MARLI TEREZINHA GARCEZ**, matrícula nº 7601, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 07 de Julho de 2014 (Gab Dep Padre Pedro Baldissera).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1297, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR DANIMAR ADILIO ARESI para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Luciane Maria Carminatti).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1298, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar do servidor **RUBIO MARCIANO FERREIRA**, matrícula nº 6590, de PL/GAB-60 para o PL/GAB-64, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de Julho de 2014 (Gab Dep Neodi Saretta) Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1299, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que os servidores abaixo relacionados exercem **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 3 de julho de 2014.

Gab Dep Serafim Venzon

Matrícula	Nome do Servidor	Cidade
7020	ANA MARIA LEAL DA VEIGA	BRUSQUE

7136	ANTONIO CARLOS MACHADO JUNIOR	BRUSQUE
5347	JOSIANE BENEVENUTE	BRUSQUE
7014	GILSON RODRIGUES SOARES JUNIOR	BRUSQUE

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1300, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **HILARIO CARLOS SCHERNER**, matrícula nº 4010, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de Julho de 2014 (Gab Dep Sargento Amauri Soares).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1301, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **LEONEL DAVID JESUS CAMASÃO**, matrícula nº 7516, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAL-45, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de Julho de 2014 (Liderança do PSOL).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1302, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **JOAO DAL PONT**, matrícula nº 3308, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de Julho de 2014 (Gab Dep Aldo Schneider).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1303, de 3 de julho de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR MARIA DE LOURDES FUSINATO CIRICO, matrícula nº 6606, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Serafim Venzon).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 0197.7/2014

Dispõe sobre a possibilidade de protocolo online de recurso contra notificação ou autos de infração com imposição de penalidades administrativas, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Artigo 1º Os órgãos públicos integrantes da administração pública direta ou indireta estadual que, no exercício do poder de polícia lhes atribuído por lei, vierem a notificar os administrados de eventual infração administrativa, deverão assegurar a possibilidade de protocolo de defesas e recursos diretamente pela rede mundial de computadores - Internet, sempre mediante certificação digital.

Artigo 2º Esta lei será regulamentada para definição de detalhamento técnico de sua execução.

Artigo 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Artigo 4º Esta Lei entra em vigor em 90 (noventa) dias da data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Carlos Chiodini

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

Diante do exemplo de outros Poderes Públicos, como o Judiciário, que vêm adotando o processo eletrônico para dar mais efetividade e celeridade às competências que lhes são atribuídas, o presente projeto de lei propõe a possibilidade de protocolo de defesas e recursos administrativos a eventuais notificações de infrações administrativas lavradas por entes da administração pública direta ou indireta do Estado de Santa Catarina, diretamente pela rede mundial de computadores, desde que o usuário disponha de certificação digital.

Com o uso do certificado digital, mecanismo eletrônico que garante proteção à troca virtual de documentos, mensagens e dados, as defesas e recursos se revestirão de validade jurídica.

Certamente, a exemplo do boletim de ocorrência policial de extravio de documentos, a medida visa, além da economia nos insumos e recursos públicos despendidos para análise desses processos, contribuir, também, para a mobilidade urbana no entorno de sedes de órgãos públicos.

Portando, diante de todo o exposto, considerando o legítimo interesse público da proposição, esperamos contar com o apoio dos ilustres Pares, na sua aprovação.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 198.8/14

Institui o Sistema Localiza, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Sistema Localiza, consistente na criação e manutenção de banco de dados com cadastro único de ocorrências policiais e emergências médicas de todos os tipos nos hospitais, prontos-socorros, instituições integrantes da Secretaria de Estado da Segurança Pública, além de organismos governamentais e não governamentais que prestam serviços médicos à população, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º São objetivos do Sistema Localiza:

I - agilizar as informações das ocorrências policiais e emergências médicas por meio de cadastro único; e

II - agrupar e compartilhar dados de vítimas atendidas em emergências médicas e envolvidos e detidos em ocorrências policiais em todo o território Catarinense;

Art. 3º O atendimento ao público será prestado por meio de serviço de atendimento telefônico, gratuito e ininterrupto, e por meio de *home page*, criados para o fim específico do Sistema.

Art. 4º O Estado promoverá ampla divulgação das medidas contidas nesta Lei, afixando nos prédios públicos e nos veículos de transporte coletivo, em local visível, cartaz contendo as informações do número do serviço e da *home page*.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, nos termos do inciso III do art. 71 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Antônio Aguiar

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 144, determina que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Saliente-se, ainda, que a presente proposição é constitucional, pois não interfere na estrutura dos órgãos estaduais, nem lhes atribui competência, mas apenas prevê que seja implementado o sistema de cadastro único nos órgãos de segurança pública e saúde para atendimentos emergenciais e policiais de todos os tipos.

Há a necessidade de criar um mecanismo que una as informações básicas das vítimas de ocorrências policiais e emergências médicas tais como nome, nome da mãe, data de nascimento, local da ocorrência, e local de destino do atendimento. Isso para fornecer, com segurança, rapidez e eficácia, os dados corretos àqueles que buscam saber de indivíduos que

possam ter sido atendidos em ocorrências policiais e emergências médicas de todos os tipos.

Atualmente, é necessário realizar várias ligações telefônicas ou mesmo ir pessoalmente a várias delegacias (de bairro em bairro) ou hospitais para se obter informações sobre indivíduos socorridos em ocorrências policiais e emergências médicas.

De acordo com Marcus Roberto Claudino, Major da Polícia Militar de Santa Catarina, Artigo: "A triste realidade dos desaparecidos". Jornal Diário Catarinense de 24/5/2014),

"Falta uma política pública. Cada Estado tem um boletim de ocorrência diferente e eles não se comunicam. É preciso criar um alerta em nível nacional. Se as pessoas que desaparecem fossem tratadas pela segurança pública como os veículos roubados, quase 100% dos casos seriam solucionados"

Com esta proposição, cada setor envolvido (Policia ou de Emergência Médica) teria o cadastro específico de sua atuação, porém, dados em comum seriam compartilhados neste cadastro, por meio de um único número de atendimento (o 190, por exemplo), e fossem repassadas, quando solicitadas, a localização do indivíduo atendido, minimizando tempo e custo àqueles que buscam notícias.

A implantação deste Sistema será de grande auxílio em momentos de angústia, facilitando não somente a localização de pessoa em situação de risco, como, também, oportunizando, em muitos casos, o atendimento necessário.

Por acreditar que esta matéria será de grande auxílio à população e mesmo aos órgãos envolvidos, é que a apresentamos a esta Casa Legislativa, contando com o apoio dos demais Parlamentares para sua aprovação.

Deputado Antônio Aguiar

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 199.9/14

Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação do responsável técnico pela tabela de informação nutricional constante nos rótulos dos produtos alimentícios fabricados no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Nos rótulos das embalagens dos produtos alimentícios fabricados no Estado de Santa Catarina deverá ser identificado, de forma clara e de fácil leitura, o responsável técnico pela tabela de informação nutricional.

Parágrafo único. A informação deverá seguir as normas previstas no Regulamento Técnico sobre Rotulagem editado pela Anvisa.

Art. 2º A inobservância do disposto nesta Lei acarretará ao infrator às seguintes sanções, sem prejuízo de outras estabelecidas no Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990:

I - advertência por escrito da autoridade competente; e

II - multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) por infração, dobrada a cada reincidência, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM/FGV), ou por índice que vier a substituí-lo.

§ 1º As sanções previstas neste artigo serão aplicadas pela autoridade administrativa, no âmbito de sua atribuição, podendo ser aplicadas cumulativamente, inclusive por medida cautelar, antecedente ou incidente de procedimento administrativo.

§ 2º Os recursos oriundos da arrecadação das multas serão destinadas em favor da Unidade Orçamentária 04091 - Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, vinculado ao Ministério Público.

Art. 3º As empresas a que se refere esta Lei têm o prazo de 120 (cento e vinte) dias para se adaptarem às suas disposições.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Antônio Aguiar

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 196, determina que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Inicialmente, verifica-se que conforme o artigo 24, incisos V e VIII, da Constituição Federal, competem aos Estados legislar sobre assuntos referentes à produção e ao consumo, bem como responsabilidade por danos causados ao consumidor. O mesmo

texto constitucional assegura ao Estado, como ente federativo, a competência concorrente para legislar sobre defesa da saúde (art. 24, incisos XII).

Assim, com base nas premissas aqui emitidas, também cabe ao Estado legislar sobre a matéria que ora se discute.

Ademais, o Supremo Tribunal Federal já se manifestou no sentido da constitucionalidade de Lei estadual que obriga a colocação de informação nos rótulos de embalagens:

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. LEI 14.861/05, DO ESTADO DO PARANÁ. INFORMAÇÃO QUANTO À PRESENÇA DE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS EM ALIMENTOS E INGREDIENTES ALIMENTARES DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL. LEI FEDERAL 11.105/05 E DECRETOS 4.680/03 E 5.591/05. **COMPETÊNCIA LEGISLATIVA CONCORRENTE PARA DISPOR SOBRE PRODUÇÃO, CONSUMO E PROTEÇÃO E DEFESA DA SAÚDE. ART. 24, V E XII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. ESTABELECIMENTO DE NORMAS GERAIS PELA UNIÃO E COMPETÊNCIA SUPLEMENTAR DOS ESTADOS.** 1. Preliminar de ofensa reflexa afastada, uma vez que a despeito da constatação, pelo Tribunal, da existência de normas federais tratando da mesma temática, está o exame na ação adstrito à eventual e direta ofensa, pela lei atacada, das regras constitucionais de repartição da competência legislativa. Precedente: ADI 2.535-MC, rel. Min. Sepúlveda Pertence, DJ 21.11.03. 2. Seja dispendo sobre consumo (CF, art. 24, V), seja sobre proteção e defesa da saúde (CF, art. 24, XII), busca o Diploma estadual impugnado inaugurar regulamentação paralela e explicitamente contraposta à legislação federal vigente. 3. Ocorrência de substituição - e não suplementação - das regras que cuidam das exigências, procedimentos e penalidades relativos à rotulagem informativa de produtos transgênicos por norma estadual que dispôs sobre o tema de maneira igualmente abrangente. Extrapolação, pelo legislador estadual, da autorização constitucional voltada para o preenchimento de lacunas acaso verificadas na legislação federal. Precedente: ADI 3.035, rel. Min. Gilmar Mendes, DJ 14.10.05. 4. Declaração de inconstitucionalidade consequencial ou por arrastamento de decreto regulamentar superveniente em razão da relação de dependência entre sua validade e a legitimidade constitucional da lei objeto da ação. Precedentes: ADI 437-QO, rel. Min. Celso de Mello, DJ 19.02.93 e ADI 173-MC, rel. Min. Moreira Alves, DJ 27.04.90. 5. Ação direta cujo pedido formulado se julga procedente (ADI 3645/ PR, Rel. Min. ELLEN GRACIE, Julgamento em 31/05/2006, DJ 01-09-2006).

Cabe ressaltar, igualmente, que de acordo com o Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, é assegurado ao consumidor o direito básico à informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço.

A Política Nacional das Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à dignidade, saúde e segurança, a proteção dos interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo.

Um dos princípios desta política é o reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo, sendo dever do Estado promover a educação e a informação dos consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vistas à melhoria das relações de consumo. É direito do consumidor, quando da oferta de produtos, receber informações corretas, claras, precisas e ostensivas sobre as características de tais produtos, dentre elas a origem, o método de produção e o responsável pelas informações.

Destarte, apesar do Código de Defesa do Consumidor já ser uma importante ferramenta em favor da parte mais vulnerável, suas regras são gerais, amplas. Logo, torna-se imprescindível e fundamental a edição de uma Lei estadual direta e específica sobre o tema abordado.

Os rótulos dos alimentos são uma importante fonte de informações para os consumidores. Lendo o rótulo de um produto, pode-se saber se ele é contra indicado para o consumo (pessoas com doenças específicas), se o produto é muito calórico, se contém muito sal, gordura, ou elementos que possam trazer

malefícios à saúde, entre outras coisas. Além disso, rótulos podem servir para comparação de produtos de diferentes fabricantes, por exemplo. Se, o consumidor quer optar por um alimento mais ou menos calórico, ele pode utilizar as informações dos rótulos para isso.

Mas, para tanto, há necessidade da indicação do responsável técnico pela tabela de informação nutricional, para transmitir a segurança necessária aos consumidores, já que os rótulos das embalagens não trazem tal indicação.

Os direitos dos consumidores são garantidos eficazmente quando se aprimora a rotulagem dos produtos para conter informações completas, dentre elas a responsabilidade técnica pela tabela de informação nutricional, transmitindo segurança ao consumidor.

A informação é critério determinante para a aquisição de produtos e afeta tanto os interesses dos consumidores como a confiança que estes depositam nestes produtos que circulam no mercado.

Diante de todo o exposto, o principal objetivo da presente proposição é garantir informação completa sobre os produtos e seus componentes por meio do responsável técnico. Esta transparência atende aos princípios da informação e da dignidade da pessoa humana garantidos na Constituição da República.

Essas, portanto, são as razões pelas quais apresento esta proposição, contando com o apoio dos ilustres Pares desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Deputado Antônio Aguiar

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0200.7/2014

Autoriza o Poder Executivo Estadual a conceder isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS na aquisição de veículos destinados à atividade de transporte escolar, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a conceder isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS, na aquisição de veículos destinados exclusivamente à atividade de transporte escolar, no Estado de Santa Catarina.

§ 1º Os veículos adquiridos com o incentivo previsto na presente Lei devem ser cadastrados no órgão estadual competente na categoria aluguel com a observação "TRANSPORTE ESCOLAR".

§ 2º O Estado disponibiliza na internet, a partir do mês de março de cada ano, para fins de transparência, controle e fiscalização, a relação de veículos licenciados para o transporte escolar.

Art. 2º O benefício previsto nesta Lei será concedido quando o adquirente exercer a atividade como condutor autônomo sendo o veículo de sua propriedade, bem como quando o veículo for de propriedade de empresa de transporte de pessoas, ou de aluguel de veículos e sua destinação, em qualquer caso, estiver documentalmente vinculada a transporte escolar pelo período mínimo de três anos.

Art. 3º Se o adquirente alienar o veículo no período de até três anos contados de sua aquisição, será reprimada a obrigação tributária, isentada nos termos do art. 1º desta Lei.

Art. 4º Fica o Estado autorizado a negociar com os empreendedores do transporte escolar micro-ônibus e mini-ônibus e vans novos, adquiridos à vista ou com financiamento do sistema bancário nacional, público ou privado, inclusive na modalidade Leasing.

Art. 5º O Chefe do Poder Executivo regulamentará esta Lei, nos termos do inciso III do art. 71 da Constituição do Estado.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade, não somente a desoneração de uma categoria de trabalhadores e empreendedores, nem apenas um estímulo para aquisição de um instrumento de trabalho equipado com maior segurança e conforto. Seu objetivo maior está direcionado à qualidade da educação, nestes tempos em que a mobilidade das pessoas é requisito indispensável também para a frequência dos alunos nas escolas.

A obsolescência da frota de veículos é uma das principais causas de acidentes. Segundo dados do DNIT, a maioria dos veículos que circulam nas rodovias federais (97%) tem mais de 9 (nove) anos de fabricação, o que importa em risco para passageiros e condutores. A mesma fonte avalia o custo médio por acidente numa escala de gravidade assim calculada:

a) acidente sem vítima: R\$ 45.687,00;

b) acidente com pessoa ferida: R\$ 70.006,00;

c) acidente com morte: R\$ 426.741,00.

Adicione-se a esta contabilidade, no caso do transporte escolar, o desperdício de conhecimento potencial nos investimentos da educação, uma vez que são transportados estudantes de todos os níveis (fundamental, médio, EJA e superior). Eliminar conhecimento lesa o desenvolvimento e gera um passivo social tanto no investimento público em educação quanto no investimento privado, podendo se acrescentar o custo oportunidade do indivíduo que optou por estudar em vez de trabalhar.

A isenção do imposto, como se propõe neste Projeto de Lei, além de constituir em incentivo à melhoria da segurança e qualidade nesse tipo de transporte, trará condições de fomentar o consumo direto de veículos, refletindo-se no crescimento de toda a cadeia produtiva respectiva, o que pode assegurar o equilíbrio das metas e resultados fiscais, ou talvez até mesmo a sua superação, atendendo-se assim a Lei de Responsabilidade Fiscal. Um Estado incentivador, não pode permanecer à margem dos avanços tecnológicos, estacionando e sujeitando-se a recuos indesejáveis, comprometedores da própria vida humana.

O PL também admite a interveniência negocial do Estado junto aos empreendedores do transporte escolar, para aquisição de mini-ônibus, micro-ônibus e vans novos à vista ou com financiamento do sistema bancário público ou privado, inclusive na modalidade Leasing.

Tenho a convicção de que a concessão do benefício, aliado ao desconto de fábrica já usufruído pelos autorizatários/permissionários do transporte escolar, criará um ciclo virtuoso que possibilitará a renovação total da frota num prazo médio estimado em oito anos, reduzindo a idade média dos veículos para cinco anos, uma vez que a redução do valor de aquisição reduzirá também o tempo de recuperação do investimento, proporcionando a possibilidade de troca do veículo ao final de cada financiamento contratado.

Assim, essa medida é uma forma de incentivo para que os operadores de transporte escolar tenham condições de renovar a sua frota de veículos e se possa garantir uma efetiva prestação do serviço de transporte escolar em adequadas condições de segurança e salubridade proporcionando maior frequência à escola e melhor aprendizagem pelos alunos.

Destaca-se que, atualmente há em média seis mil operadores de transporte escolar no Estado que transportam mais de cem mil alunos por dia e que, no total, percorrem em média quinhentos mil quilômetros por dia.

Salienta-se que, os Estados do Paraná e de Minas Gerais já possuem regulamento concedendo esses benefícios e que em Santa Catarina tais benefícios já são concedidos a outras categorias do transporte.

Dessa forma, peço o apoio dos nobres Senhores Deputados para o acolhimento da presente proposta.

Deputado Darci de Matos

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0201.8/2014

Altera a Lei nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, que institui o imposto sobre a propriedade de veículos automotores e dá outras providências.

Art. 1º O art. 8º da Lei nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 8º

.....

V -

.....

l) de veículos automotores destinados exclusivamente à atividade de transporte escolar.

.....”

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade, não somente a desoneração de uma categoria de trabalhadores e empreendedores, mas sim beneficiar aos usuários do transporte escolar. Uma vez que, com a isenção do IPVA, os proprietários terão melhores condições de renovar sua frota, oferecendo mais segurança e qualidade no transporte, bem como possibilitar a desoneração dos pais que sofrem com os custos das taxas e impostos repassados.

Destaca-se que, o transporte escolar surgiu exatamente para atender aos estudantes que não podem contar com a condução pública ou de seus familiares por motivos de força maior. Assim, o intuito desta proposição é contribuir para beneficiar os dois lados: os pais e os proprietários de transporte escolar.

Destaca-se que, atualmente há em média seis mil operadores de transporte escolar no Estado que transportam mais de cem mil alunos por dia e que, no total, percorrem em média quinhentos mil quilômetros por dia.

Lembrando que o benefício é exclusivo aos proprietários de veículos de transporte escolar.

Dessa forma, peço o apoio dos nobres Senhores Deputados para o acolhimento da presente proposta.

Deputado Darci de Matos

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0202.9/2014

Institui o Dia Estadual de Abertura Oficial da Festa do Divino Espírito Santo, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual de Abertura Oficial da Festa do Divino Espírito Santo, a ser comemorado, anualmente, na quarta-feira anterior ao domingo de Pentecostes.

Parágrafo único. O Dia Estadual de que trata esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Ada Faraco De Luca

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

O culto em louvor ao Divino Espírito Santo, celebrado principalmente na Ilha de Santa Catarina e nos municípios litorâneos, é uma tradição secular transmitida pelos açorianos que chegaram a Santa Catarina entre os anos de 1748 a 1753.

Durante todo esse tempo, sofreu influência de outras culturas, incorporando novos elementos, e, ainda assim, mantém muito da forma original.

No calendário original, as festas do Divino são realizadas no dia de Pentecostes. No entanto, em nosso Estado, essa data varia, por conveniência das comunidades. É comum que ocorram entre os meses de maio a setembro, com duração de três dias. No primeiro dia, é realizado o "cortejo imperial", com uma missa festiva em honra ao Espírito Santo. Geralmente, esse cortejo parte da casa do "festeiro" (casal responsável pela organização da festa, também chamado de "casal imperador", representando Dom Diniz e Dona Isabel). Após a missa, são realizadas apresentações folclóricas, folias e queima de fogos. No segundo dia, ocorre a festa propriamente dita, com a coroação do imperador e da imperatriz, que são conduzidos aos locais apropriados para receberem as homenagens da população. Nesse mesmo dia, é feito o sorteio ou escolha do "casal imperador" do ano seguinte. No terceiro dia, esse casal "toma posse", encerrando as festividades.

As festividades do Divino começam com a saída da bandeira, composta por pano vermelho, sobre o qual é bordada uma pomba branca. Essa bandeira é sustentada por um mastro de aproximadamente dois metros, em cuja ponta está fixada outra pomba branca, ornada de flores. Da ponta do mastro caem fitas coloridas, geralmente doadas como pagamento de promessas.

Ressalta-se, ainda, que as festividades do Divino Espírito Santo são resultado de constantes acréscimos ao longo do tempo, sem, contudo, romper a antiga tradição de, em nome do imperador, promover a coroação de pessoas simples da comunidade para, ao longo de três dias, distribuir caridade, benesses e determinar folguedos.

São vários os Municípios do Estado de Santa Catarina que realizam festas do Divino Espírito Santo: Florianópolis, São José, São Francisco do Sul, Itajaí, Jaguaruna, Garopaba, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, Penha, Imaruá, Camboriú, Araquari, Piçarras, Tijucas, Barra Velha, Palhoça, Navegantes, Imbituba, Governador Celso Ramos, Blumenau, Ilhota, Araranguá, Barra do Sul, Paulo Lopes e Laguna.

Seja pela questão religiosa ou mesmo folclórica, a Festa do Divino é, sem dúvida, um dos grandes atrativos turísticos do Estado de Santa Catarina, onde se pode encontrar fé, tradição e cultura interligadas e presentes.

O presente projeto visa instituir o Dia Estadual de Abertura Oficial da Festa do Divino Espírito Santo, a ser comemorado,

anualmente, na quarta-feira anterior ao domingo de Pentecostes, tendo em vista a importância cultural desse evento.

Deputada Ada Faraco De Luca

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0203.0/2014

Denomina Luiz Carlos Perin o Centro de Formação de Agricultores e Pescadores do Litoral Norte Catarinense - CETREVILLE, no município de Joinville.

Art. 1º Fica denominado Luiz Carlos Perin o Centro de Formação de Agricultores e Pescadores do Litoral Norte Catarinense - CETREVILLE, no município de Joinville.

Art. 2º Fica revogada a Lei nº. 16.374, de 7 de maio de 2014.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente

Sessão de 03/07/14

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei que denomina Luiz Carlos Perin o Centro de Formação de Agricultores e Pescadores do Litoral Norte Catarinense - CETREVILLE, no município de Joinville.

Medico Veterinário da Secretaria de Agricultura do Estado de Santa Catarina, trabalhou em vários projetos que beneficiaram os agricultores do estado e principalmente na área de piscicultura.

Ressalte-se por fim que em Joinville, Luiz Carlos Perin atuou através de convênio de cooperação com a Fundação 25 de Julho, com função específica de fomentar a piscicultura. Pela competência com desempenhou suas funções é reconhecido em nível estadual como um dos profissionais de destaque, sendo notável sua contribuição para alavancar a atividade e consolidá-la como uma excelente alternativa de renda às famílias rurais catarinenses.

Ressalta-se que, é necessária a revogação da Lei nº. 16.374, de 7 de maio de 2014, em razão de ter ocorrido um equívoco na denominação anterior, uma vez que o CENTREVILLE situa-se dentro das dependências do Centro Integrado de Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca - CIDAP.

Assim, por entender que o Senhor Luiz Carlos Perin foi uma personalidade em evidência, que se dedicou sempre à qualidade da piscicultura de seu Município e do Estado, proponho o presente Projeto de Lei, como forma de prestar esta justa homenagem do Parlamento Catarinense, solicitando o apoio dos nobres Deputados para sua aprovação.

Deputado Darci de Matos

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 162/2014

Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores de Coqueiros (Pró-Coqueiros), de Florianópolis.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Moradores de Coqueiros (Pró-Coqueiros), com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 03 de julho de 2014.

Deputado **MARCOS VIEIRA**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***